

XVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2021

**Cidades e
Comunidades
Sustentáveis**

23 de novembro

9h30

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

Grão-Chanceler

Dom Sérgio da Rocha

Reitora

Profa. Dra. Silvana Sá de Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Moacir Santos Tinôco

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo

Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Profa. MSc. Maria Gorete Borges Figueiredo

Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Dr. Giorgio Borghi

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UCSAL

Coordenação

Profa. Maria Aparecida Netto Teixeira

Comitê Interno de Seleção e Avaliação do PIBIC

Profa. Maina Silva Pirajá

Prof. Filipe Ferreira de Almeida Rego

Prof. Luana Leandro Gois

Profa. Cristina Maria Dacach Fernandez Marchi

Profa. Laila Nazem Mourad

Profa. Maisa Mônica Flores Martins

Prof. Marcelo Cesar Lima Peres

Profa. Julia Barbosa Neves

Prof. Alexandre Douglas Zaidan de Carvalho

Responsável Técnico

Mário Lázaro Silva do Espírito Santo

Os trabalhos aqui apresentados são de inteira responsabilidade dos respectivos autores

UCSAL.Sistema de Bibliotecas

S471 Seminário de Iniciação Científica (17: 2021 nov. 23: Universidade Católica do Salvador)
Anais do XVII Seminário de Iniciação Científica, 23 de novembro de 2021. Salvador:
UCSAL - Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
2021.

65p

ISSN 2175-5388

1. Pesquisa Científica - Congressos. 2. Iniciação Científica - Seminários.
I. Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
II. Título.

CDU: 061.3:001.891

SUMÁRIO

1.	A FAMÍLIA DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19 Taine Moura da Silva (pesquisadora PROVIC) e Sumaia Midlej Pimentel Sá	08
2.	A INFLUÊNCIA DA DIETA SOBRE A MODULAÇÃO DA MICROBIOTA DO TRATO GASTROINTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM AS VIAS DE ATIVAÇÃO DE DISTÚRBIOS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE Laíle Roberta Souza Costa (pesquisadora PROVIC) e Luana Leandro Gois (orientadora)	09
3.	A PÓLITICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: EFICÁCIA JURÍDICA E SOCIAL DAS DIRETRIZES IMPOSTAS ÀS ATIVIDADES DE RECICLEGEM NA CIDADE DE SALVADOR Laila Machado Borba (pesquisadora PROVIC), Cristina Maria Dacach Fernandez March (orientadora) e Laize Lantyer Luz (coorientadora)	10
4.	A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA PUBLICIDADE Emanuel Messias de Assis Bizerra (pesquisador PROVIC) e Velda Torres (orientadora)	11
5.	AMOSTRAGEM DE ANURO BROMELÍGENA <i>Phyllodytes wuchereri</i> (PETERS, 1873) A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DE eDNA, PROCURA VISUAL E BIOACÚSTICA José Augusto Machado Souza Júnior (bolsista FAPESB) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	13
6.	ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE ESTRESSORES DA BIODIVERSIDADE E DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TRÊS PRAIAS DE IMPORTÂNCIA TURÍSTICA DURANTE E APÓS O FECHAMENTO DAS PRAIAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19 EM SALVADOR (BA) Fellipe França de Souza (bolsista UCSAL), Eder Carvalho da Silva e Anderson Abbehusen Freire de Carvalho (orientadores)	15
7.	ANÁLISE DE INDICADORES AMBIENTAIS EM TRÊS PRAIAS DE IMPORTÂNCIA TURÍSTICA DURANTE E APÓS O FECHAMENTO DAS PRAIAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19 Igor José Lemos Marques (bolsista UCSAL), Eder Carvalho da Silva e Anderson Abbehusen Freire de Carvalho (orientadores)	16
8.	ANÁLISE DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA LAGOA DE PITUAÇU E KLAUS PETERS-BA Isadora Andrade Galvão (bolsista FAPESB) e Juan Carlos Rossi Alva (Orientador)	18
9.	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO DE SAÚDE DE SALVADOR, BAHIA Jadson Oliveira Santos Amancio (bolsista FAPESB) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	19
10.	AVALIAÇÃO DO PROJETO DO PAC-UAP NA ORLA DE BORDA MARÍTIMA DE SALVADOR/BA: ESTUDO DAS COMUNIDADES DE MIRANTE DO BONFIM/PEDRA FURADA E VILAMAR Lanay Souza Fernandes (bolsista FAPESB) e Aparecida Netto Teixeira (orientadora)	20
11.	BANDAGEM E ÓRTESE NA FUNÇÃO DA MÃO DE PACIENTES COM ARTROPAZIA DE JACCOUD ASSOCIADO AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO Isadora Viana Macedo de Azevedo (bolsista UCSAL) e Verena Loureiro Galvão (orientadora)	21
12.	DENSIDADE POPULACIONAL DA HERPETOFAUNA DO PARQUE ECOLÓGICO UNIVERSITÁRIO Renato Moraes Ribeiro Junior (bolsista UCSAL) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	22

13.	DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Dener Ferreira dos Santos Leal (bolsista UCSAL) e Kátia Oliver de Sá (orientadora)	24
14.	DESPEJO, DESPOSSessão E DIREITO À VIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM SALVADOR, BAHIA Maria Fernanda Rubeiz de Araújo (bolsista UCSAL) e Maya Constance Manzi Delaporte (orientadora)	25
15.	DIREITOS CULTURAIS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA NO BRASIL Lis de Almeida Felix (bolsista FAPESB) e Julie Lourau (orientadora)	26
16.	ECTOPARASITAS NYCTERIBIIDAE E STREBLIDAE (DIPTERA, HIPPOBOSCOIDEA) DE MORCEGO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM ESTUDOS NA MATA ATLÂNTICA E CAATINGA Leandro Pereira da Cruz (bolsista FAPESB) e Marcelo Cesar Lima Peres (orientador)	27
17.	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO Eliane Maria dos Reis (bolsista FAPESB) e Maria de Fátima Pessôa Lepikson (orientadora)	29
18.	ENTRE A SOLIDÃO E A SOLITUDE: A VIVÊNCIA DE MULHERES IDOSAS QUE MORAM SOZINHAS Saulo Machado Cunha (bolsista FAPESB) e Elaine Pedreira Rabinovich (orientadora)	30
19.	ESPECIFICIDADES DA PROPAGANDA NO TERCEIRO SETOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE ORGANIZAÇÕES DE SALVADOR NO CONTEXTO DA APPROPRIATE DATA E DAS MÍDIAS PÓS-MASSIVAS Paulo Roberto Magalhães de Teive e Argollo Júnior (bolsista FAPESB) e Marcello Raimundo Chamusca Pimentel (orientador)	31
20.	INDENIZAÇÃO (IN)JUSTA: PARÂMETROS, MATERIAIS E CÁLCULO DE ANÁLISE ENVOLVENDO PROCESSOS DE DESAPROPRIAÇÃO E REMOÇÃO DE FAMÍLIAS EM ASSENTAMENTOS POPULARES NO MUNICÍPIO DE SALVADOR/BA Nadeje Martins da Rocha Mialchi (pesquisadora PROVIC) e Laila Nazem Mourad (orientadora)	32
21.	INFLUÊNCIA DO EFEITO DE BORDA NA ARANEOFAUNA (ARACHNIDA: ARANEAE) DE DOIS FRAGMENTOS URBANOS DE SALVADOR Luana Dias de Albuquerque (bolsista UCSAL) e Kátia Regina Benati (orientadora)	33
22.	INVENTÁRIO DE CETONÍDEOS (COLEOPTERA: SCARABAEOIDEA: CETONIIDAE) EM FRAGMENTOS URBANOS DE MATA ATLÂNTICA DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DE SALVADOR, BA Carlos Coracy Dultra de Azevedo Junior (bolsista FAPESB) e Marcelo Cesar Lima Peres (orientador)	35
23.	LABORATÓRIO CRIATIVO EM MEIO AMBIENTE E SAÚDE: LEVANTAMENTO DE PROCESSOS E DE EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS PARA A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO TERRITÓRIO DA RMS – BAHIA Pedro Yago Portela Barreto (bolsista UCSAL) e Cristina Maria Dacach Fernandez Marchi (orientadora)	37

24.	LEVANTAMENTO DA ESCORPIOFAUNA DE UMA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO Rafael Goes Jansen (bolsista UCSAL) e Marcelo Cesar Lima Peres (orientador)	39
25.	MODELAGEM DE COLUNA DE DESTILAÇÃO DE ALDEÍDOS COM ACOPLAMENTO DE RECOMPRESSÃO MECÂNICA Ananda Lima Valença Dias (pesquisadora PROVIC) e Wagner Almeida Mônico Conceição (orientador)	41
26.	O SENTIMENTO DE AMIZADE ENTRE MORADORES IDOSOS E IDOSAS DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ, REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR/BA, NA REGIÃO RURAL Diêgo Oliveira Souza (bolsista FAPESB) e Elaine Pedreira Rabinovich (orientadora)	42
27.	O USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NOS PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZADO EM MEIO À PANDEMIA: O GOOGLE FOR EDUCATION E A UCSAL Aldo Nonato Borges Júnior (bolsista FAPESB) Marcello Raimundo Chamusca Pimentel (orientador)	43
28.	OSTEOLOGIA CRANIANA DE GLAUCOMASTIX ABAETENSIS (Dias, Rocha & Vrcibradic, 2002) Yasmim Nyala Ferreira de Carvalho (bolsista FAPESB) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	44
29.	PANDEMIA DA COVID-19 E A VULNERABILIDADE SOCIAL DOS IDOSOS EM SALVADOR/BA Ayana Gomes Marçal (bolsista FAPESB) e Maina Pirajá Silva (orientadora)	45
30.	PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO Marcela Silva da Silveira (bolsista UCSAL) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	47
31.	PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DAS DOENÇAS DIARREICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO ESTADO DA BAHIA, DE 2010 A 2019 Lorena de Melo Alvim (bolsista FAPESB) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	49
32.	PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM SALVADOR, BAHIA DE 2011 A 2019 Liliane Silva do Vale (bolsista UCSAL) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	50
33.	PERFIL DE MORBIMORTALIDADE POR MENINGITE EM CRIANÇAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO DE 2009 A 2018 Patricia Valadão Silva Araújo (bolsista UCSAL) , Claudia Fernanda Trindade Silva e Davi da Silva Nascimento (orientadores)	52
34.	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS NO ESTADO DA BAHIA, DE 2011 A 2019 Cássia Nascimento de Oliveira Santos (bolsista FAPESB) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	53
35.	PRÁTICAS PROJETUAIS DE EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS CENTRADAS NA COLETIVIDADE Beatriz Gomes Sávio da Silva (pesquisadora PROVIC) e Laila Nazem Mourad (orientadora)	54
36.	PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL APLICADA À SISTEMAS DE SERVIÇO AO PÚBLICO DE BAIXA RENDA Luciano Pereira de Souza (bolsista UCSAL) e André Brasil Vieira Wyzykowski (orientador)	56

37.	PRODUÇÃO DA BARBÁRIE: PROCESSOS DE ACUMULAÇÃO POR DESPEJOS E REMOÇÕES INVOLUNTÁRIAS NO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR Carolina Jones Neves (bolsista UCSAL) e Laila Nazem Mourad (orientadora)	57
38.	QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES E DISCENTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos(bolsista FAPESB) e Claudia Fernanda Trindade Silva (orientadora)	58
39.	RELAÇÕES FAMILIARES, COR DA PELE/ETNIA E RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS NEGROS SOTEROPOLITANOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19 Maurício Parada Paim Filho (bolsista FAPESB) e Elaine Pedreira Rabinovich (orientadora)	60
40.	SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E ENCLAVES RESIDENCIAIS: ANÁLISE DO BAIRRO DE PATAMARES EM SALVADOR – BA Cíntia Silva de Jesus (bolsista FAPESB) e Maina Pirajá Silva (orientadora)	61
41.	SENTIDOS DA CIDADE EM PANDEMIA: LITERATURA E EXPERIÊNCIA URBANA Iana Gabriele Souza de Andrade (bolsista FAPESB) e Liliane Vasconcellos (orientadora)	62
42.	SUSCEPTIBILIDADE DA MICROBIOTA NASOFARÍNGEA APÓS INFECÇÃO POR SARS-COV-2: UM ESTUDO TRANSVERSAL Ively Paixão Santos (pesquisadora PROVIC) e Thassila Nogueira Pitanga (orientadora)	63
43.	SUSCETIBILIDADE DOS RECIFES DE CORAIS AO AUMENTO DA TEMPERATURA DA ÁGUA E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES NAS PRAIAS DO LITORAL NORTE DA BAHIA Lucas Damásio da Silva (bolsista UCSAL), Eder Carvalho da Silva (orientador) e Carolina de Almeida Poggio (coorientadora)	64
44.	USO DE DEXAMETASONA NO CONTROLE DA SÍNDROME DA TEMPESTADE DE CITOCINAS EM PACIENTES INFECTADOS COM SARS- COV-2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Laiza Lair Santos Teixeira (pesquisadora PROVIC) e Thassila Nogueira Pitanga (orientadora)	65

APRESENTAÇÃO

Nós mudamos o mundo quando um jovem é iniciado na ciência. O que seria da civilização humana se Charles Darwin, Albert Einstein, Bertha Lutz, Alexander Fleming, Ester Sabino ou Jaqueline Goes de Jesus, se não tivessem sido contemplados com essa iniciação? Aprender a fazer ciência abre janelas para o mundo e novas oportunidades para a vida e todos se beneficiam. Apesar dos nossos melhores esforços, muitos ainda não têm acesso a uma iniciação científica de alta qualidade e tantos outros estudantes seguem sem oportunidades. É essencial que nossos estudantes estejam totalmente preparados na sua trajetória científica, para que possam ter sucesso profissional e assim produzam um conhecimento que irá mudar a humanidade, cumprindo suas metas individuais e tornando nosso planeta um lugar melhor por meio de suas grandes inovações científicas. Assim, a iniciação científica há muito é reconhecida por nossa universidade como uma área central da sua política institucional. Contudo, este não é um percurso concluído, novas políticas e práticas institucionais são necessárias para nos adaptarmos às grandes mudanças, que se apresentam em nossos horizontes na contemporaneidade. A UCSal, juntamente com suas instituições parceiras, especialmente as agências de fomento, fundamentais para que possamos trilhar nesse rumo, se encontra hoje em um importante estado de maturidade, que aqui se desvenda nesta reunião científica dos nossos jovens pesquisadores, onde agora nos apresentam o fruto de sua investigação científica: foram 54 trabalhos desenvolvidos entre 2020 e 2021, orientados por nossos(as) pesquisadores(as), dedicados(as) à pesquisa, em busca do domínio das ferramentas indispensáveis para a construção do conhecimento científico de qualidade. Nossos estudantes se dedicam incansavelmente a este labor científico, dentro e fora da Universidade, conduzindo muitas dessas experiências para horizontes ainda mais longínquos quando oferecem o conhecimento produzido ao cenário nacional e internacional, em outros centros de pesquisa especializados e em inúmeras publicações, onde possibilita, então, o trânsito desses jovens cientistas em ambientes diferenciados de construção do saber acadêmico, que os torna ainda mais sincrônicos à perspectiva não endogâmica do pensar e do fazer científicos, é neste momento quando entregamos nossos jovens pesquisadores ao serviço da humanidade.

Que essa experiência aqui apresentada, represente os primeiros passos de uma carreira de sucesso que a UCSAL tem a honra de estimular, reconhecer e assinar.

Salvador, 23 de novembro de 2021

Moacir Santos Tinoco
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

A FAMÍLIA DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

THE FAMILY OF CHILDREN WITH DOWN SYNDROME FACING THE COVID-19 PANDEMIC

Taine Moura da Silva¹
Sumaia Midlej Pimentel Sá²

RESUMO

A presença de uma pessoa com Síndrome de Down na família, traz a necessidade de um cuidado especializado que abrange não somente as pessoas que compõem o núcleo familiar, mas também a família extensa e a rede de apoio social, como escola. Sabe-se que neste momento de pandemia com a necessidade do distanciamento social, as crianças com Síndrome de Down em grande parte, tiveram sua rotina referente às terapias e à escola alteradas. Partindo desse pressuposto, esta investigação qualitativa de caráter exploratório tem como objetivo conhecer como as famílias das crianças com síndrome de Down têm se organizado em tempos de distanciamento social decorrente da pandemia por COVID-19, diante os desafios ocasionados devido às diversas alterações da rotina entre seus membros. Foi elaborado pelas autoras do estudo, um roteiro de entrevista semiestruturado contendo dados socio- demográficos e questões sobre a rotina da família e as dinâmicas familiares antes e após a pandemia por COVID-19. Os informantes-chave são pessoas que tenham em seu seio familiar a presença de uma criança com síndrome de Down, com idade igual ou superior a 18 anos, excluindo da pesquisa o membro da família que não assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o que mora no mesmo domicílio há menos que 1 ano, e o que não se sentiu à vontade em utilizar as tecnologias de informação. No momento foi realizado revisão de literatura do tema proposto para estudo e realizado duas entrevistas e duas transcrições. Os dados parciais advindos das duas entrevistas iniciais ainda não foram analisados, não tendo portanto conclusões do estudo.

Palavras-chave: Família; Pessoa com Deficiência; Pandemia.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. E-mail: taine.silva@ucsal.edu.br. Membro do Grupo de Pesquisa Família Inclusão e Desenvolvimento Humano - FIDH- UCSal, pesquisadora PROVIC.

² Fisioterapeuta, Doutora em Família na Sociedade Contemporânea. Professora do PPG em Família na Sociedade contemporânea- UCSal. Líder do Grupo de Pesquisa Família Inclusão e Desenvolvimento Humano - FIDH- UCSal e-mail: sumaia.sa@pro.ucsal.br. Orientadora.

A INFLUÊNCIA DA DIETA SOBRE A MODULAÇÃO DA MICROBIOTA DO TRATO GASTROINTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM AS VIAS DE ATIVAÇÃO DE DISTÚRBIOS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE

Laíle Roberta Souza Costa¹
Luana Leandro Gois²

RESUMO

As células enteroendócrinas são células especializadas que estão espalhadas por todo o trato intestinal expressando diversos hormônios peptídicos importantes para o metabolismo do corpo humano. Uma microbiota intestinal em desequilíbrio pode ser responsável por desencadear vários processos inflamatórios que irão impactar diretamente na expressão de hormônios intestinais. Estudos indicam que os peptídeos expressados pelas células enteroendócrinas especializadas estão vinculados diretamente com algumas patologias psíquicas como distúrbios da depressão e ansiedade. Tendo isso como base, esse trabalho de estudo descritivo transversal consiste em analisar quais filos bacterianos estão associados aos hormônios ativos no eixo intestino-cérebro. Decorrente da pandemia, a pesquisa ainda está em andamento. Os dados foram coletados por meio do google formulário para análise de fatores associados e critérios inclusão. O material biológico será coletado em breve. Até o momento 18 alunos estão participando, sendo que 50% acusam presença de sintomatologia depressiva e 78% faz uso de medicação controlada. Em data brevemente agendada, será realizada a cultura do material biológico e os resultados serão comparados com achados da literatura. A hipótese desse estudo é que dietas ricas em gordura e açúcar alterem negativamente a estrutura colônica da microbiota intestinal, propiciando um ambiente com baixa diversidade bacteriana a ponto de influenciar a expressão de peptídeos entéricos, tornando o meio propenso à liberação de hormônios pró-inflamatórios, e desencadeando psicopatologias.

Palavras-chave: Microbiota; dieta; células enteroendócrinas; psicopatologias.

¹ Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador. E-mail: laile.costa@ucsal.edu.br, e pesquisadora de iniciação científica pelo(a) PROVIC.

² Professora e pesquisadora do curso de Biomedicina, UCSAL. Graduada em Biomedicina pela Faculdade Bahiana de Medicina e Saúde. Email: Luana.gois@pro.ucsal.br. Orientadora.

A PÓLITICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: EFICÁCIA JURÍDICA E SOCIAL DAS DIRETRIZES IMPOSTAS ÀS ATIVIDADES DE RECICLEGEM NA CIDADE DE SALVADOR

Laila Machado Borba¹
Cristina Maria Dacach Fernandez March²
Laize Lantyer Luz³

RESUMO

Com o propósito de sintetizar a pesquisa, foi elaborado um artigo visando analisar a situação da Política Nacional de Resíduos Sólidos com as diretrizes impostas às atividades de reciclagem na cidade de Salvador, instituída a nível nacional em 2010 pela Lei 12.305/2010. O recorte territorial estará voltado para a cidade de Salvador dando enfoque a sua realidade jurídica e fática-social. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo estudar e compreender as lacunas e negligências cometidas pelo Estado, a fim de tornar as medidas de reciclagem mais eficazes e garantir dignidade humana aos catadores de resíduos sólidos da cidade de Salvador. A metodologia refere-se ao levantamento bibliográfico junto a artigos, normas e documentos sobre o tema da reciclagem e sua correlação entre o atendimento aos requisitos legais da atividade de reciclagem no município de Salvador.

Palavras-chave: Resíduos, Política Nacional de Resíduos Sólidos, Eficácia.

1 Pesquisadora PROVIC

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Território, Ambiente e Sociedade (PPGTAS) e líder do Grupo de Pesquisa em Gestão Ambiental e Desenvolvimento de Empreendimentos Sociais - GamDes. Orientadora.

3 Coorientadora.

A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA PUBLICIDADE

Emanuel Messias de Assis Bizerra¹
Velda Torres²

RESUMO

Os hábitos e práticas da sociedade contemporânea estão cada vez mais relacionados a bens de consumo, representativos da posição social que os indivíduos ocupam ou intencionam ocupar, passando a fazer parte do modo como constituem a si nas interações cotidianas. O consumo reflete e refrata as aspirações e esperanças dos indivíduos, atribuindo sentido à vida cotidiana (BACCEGA, 2009, 2010). Canclini (2000, p.63) corrobora com essa perspectiva ao afirmar que “[...] no consumo se constrói parte da racionalidade integrativa e comunicativa de uma sociedade”. Consequentemente, o ato de consumir envolve produção e reprodução de valores, sendo, portanto, uma atividade que implica na tomada de decisões políticas. Vivemos em uma sociedade de desejos, onde ter é mais importante que o ser, o que implica na crescente oferta de produtos para atender a essa demanda, resultando no aumento da extração de recursos naturais, impactando diretamente nas mudanças climáticas e causando interferência direta ao ecossistema. Conforme um estudo publicado, em 2016, no *Journal of Industrial Ecology*, 60% das emissões de gases de efeito estufa e 80% do uso de água no mundo estão associados ao que e como consumimos (BAZILCHUK, 2016). O *Panorama Global sobre Recursos 2019: Recursos Naturais para o Futuro que Queremos*, relatório publicado em março/2019, indica que a principal causa da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas é a extração dos recursos naturais (UN ENVIRONMENT, 2019). E a publicidade exerce papel fundamental nessa realidade por estimular o consumo de bens/serviços que respondem por esse impacto ambiental nos seus processos produtivos. A inquietação com esta realidade deu origem a esta pesquisa para investigar se os consumidores conseguem perceber a publicidade como um dos principais motivadores do impacto negativo ambiental. A metodologia utilizada incluiu pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário junto a 50 pessoas na faixa etária de 18 a 57 anos, no período de 24/09 a 10/10/2021. Os resultados indicaram que os consumidores pesquisados têm buscado consumir produtos de empresas que demonstram preocupação com os impactos ambientais nos seus processos produtivos (52%), mas que há também aqueles que afirmam preferir consumir produtos de empresas que prezam pela sustentabilidade nos seus

¹ Graduando em curso de Publicidade na Universidade Católica do Salvador. Pesquisador voluntário de PIBIC. E-mail emanuel.bizerra@ucsal.edu.br

² Professora do curso de Comunicação na Universidade Católica do E-mail: velda.torres@pro.ucsal.br. Orientadora.

processos produtivos, mas o preço do produto/serviço tem uma maior influência na decisão de compra, mesmo que a marca não tenha essa responsabilidade socioambiental (46%). A prática sustentável aliada ao discurso da responsabilidade social presente na publicidade das empresas é considerado no processo de decisão pela compra de um produto/serviço (74%). Esses e outros resultados da pesquisa realizada conduziram à conclusão de que os consumidores pesquisados têm buscado consumir produtos de empresas que demonstram preocupação com os impactos ambientais nos seus processos produtivos.

AMOSTRAGEM DE ANURO BROMELÍGENA *Phyllodytes wuchereri* (PETERS, 1873) A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DE eDNA, PROCURA VISUAL E BIOACÚSTICA

José Augusto Machado Souza Júnior¹

Moacir Santos Tinôco²

RESUMO

Os anfíbios estão caracterizados como um dos grupos em constante declínio, sujeitos a diversas alterações no ecossistema, demonstrando uma alta importância como espécies-modelo e indicadores ambientais. Contudo, os métodos utilizados para avaliar e monitorar a ocorrência de anfíbios podem vir a ser divergentes na obtenção dos dados, pelas suas diferenças sazonais, identificação e estágios de vida variados. Por conta disso, análises de DNA ambiental (eDNA) vem sendo uma maneira alternativa para o levantamento de espécies que utilizam meios aquáticos, como bromélias, que são plantas que oferecem micro habitats ideais para diversos organismos, incluindo o *Phyllodytes wuchereri*, considerado uma espécie bromelígena. A pesquisa tem como objetivo avaliar métodos de amostragem a partir de uma combinação de três modelos para anuros de bromélias, além de conhecer suas associações com as bromélias. O projeto buscou ser realizado de forma bimestral durante o ano de 2020/2021, em três áreas de restinga do Litoral Norte da Bahia, Parque das Dunas (PDD), Condomínio Busca Vida (CBV) e Parque Klaus Peters (PKP), coletando dados ambientais e físicos das bromélias e a partir de métodos por procura visual, bioacústica, assim como coleta de água nos bromeliais para futuros processos laboratoriais relacionado ao eDNA e detecção da espécie. Segundo decretos perante a situação do COVID-19, além do cuidado individual e familiar, a coleta de dados em campo foi diretamente afetada, realizando apenas duas da anteriormente programadas, além da entrega e obtenção dos materiais necessários para sequenciamento e encaminhamento das amostras. Assim, buscamos destacar a presença e a relação da espécie modelo com as bromélias nas áreas estudadas. Ao total 30 bromélias foram amostradas, dessas, *Hohonbergia littoralis* se fez presente em todas as localidades e *Karawata multiflora* registrada apenas na área amostrada do PKP, as quais demonstraram variações ambientais e morfológicas próximas. O *P. wuchereri* possui ocorrência nas três áreas, sendo o CBV o de maior abundância da espécie no período seco, 21 espécimes dos 34

¹ Graduando em Ciências Biológicas – Bacharelado, pela Universidade Católica do Salvador, estagiário do grupo de Pesquisa ECOA – Centro de Ecologia e Conservação Animal e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Professor do curso de Ciências Biológicas, Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA, Pró-reitor de Pesquisa e Pós graduação da Universidade Católica do Salvador – UCSal. Orientador.

amostrados, em busca ativa e acústica. Em relação aos métodos utilizados, após análise de permutação de resposta múltipla (MRPP), não houve diferença estatística, com $p > 0,05$. Contudo, ainda se faz necessário continuidade ao projeto, buscando robustez aos métodos utilizados, assim como dados que possibilitem correlacionar em presença ou ausência o *P. wuchereri* às características das bromélias de forma individual, local e temporal.

Palavras-chave: DNA ambiental; Métodos; Restinga; Interações.

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE ESTRESSORES DA BIODIVERSIDADE E DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TRÊS PRAIAS DE IMPORTÂNCIA TURÍSTICA DURANTE E APÓS O FECHAMENTO DAS PRAIAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19 EM SALVADOR (BA)

Fellipe França de Souza ¹Eder Carvalho da Silva ²Anderson Abbehusen Freire de Carvalho ³

RESUMO

As praias são ambientes que fortalecem o turismo de um local e, conseqüentemente, atraem um grande contingente de pessoas, gerando muito descarte de resíduos que prejudicam a biodiversidade local. Todavia, com a pandemia, houve o fechamento das praias e, sendo assim, o número de resíduos sendo descartados foi afetado. Portanto, o presente estudo visa analisar a ocorrência de resíduos em três praias de importância turística durante o seu fechamento devido a pandemia do COVID-19. A análise dos dados durante o fechamento das praias está sendo realizado através de projeto desenvolvido em rede entre alguns países da América Latina, sendo eles Brasil, Panamá, México, Colômbia, Equador, Cuba e Porto Rico. No Brasil, as praias analisadas são as do Porto da Barra, Ribeira e Itapuã, sendo elas divididas em três zonas: A zona de serviço, zona de repouso e zona ativa. Esses estudos são realizados em parceria com Instituto Federal Baiano e com o Núcleo de Estudos em Hidrologia e Meio Ambiente do IGEO/UFBA. Não houve muita variação dos tipos de resíduos encontrados na relação entre uma praia e outra e nem entre uma coleta e outra, no entanto, a quantidade variou consideravelmente. A primeira coleta, realizada nos dias 18 e 19/09/2021, foi a que apresentou maior quantidade de resíduos, totalizando 124 tipos. A segunda coleta, realizada nos dias 25 e 26/09/2021, e a terceira, realizada nos dias 02 e 03/10/2021, tiveram, respectivamente, 91 e 93 tipos de resíduos coletados. A primeira coleta causou bastante estranheza, pois apresentou menos movimento nas zonas e uma maior quantidade de resíduos. As outras duas coletas tiveram mais movimentos, todavia um número menor de resíduos, o que não quer dizer que apresentavam quantidades pequenas, apenas inferiores em relação à primeira. A análise da ocorrência de resíduos é uma ferramenta que contribui para a conservação das praias turísticas e para a avaliação de sua qualidade. Portanto, é importante que trabalhos semelhantes sejam incentivados.

Palavras-chave: Covid-19, resíduos, praias turísticas

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador, Pesquisador do Centro de Ecologia e Conservação Animal e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC UCSAL.

² Professor do curso de Ciências Biológicas, Doutor em Ecologia, coordenador do Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia – NIEZ. Orientador.

³ Doutorando em geologia pela Universidade Federal da Bahia. Orientador.

ANÁLISE DE INDICADORES AMBIENTAIS EM TRÊS PRAIAS DE IMPORTÂNCIA TURÍSTICA DURANTE E APÓS O FECHAMENTO DAS PRAIAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19

Igor José Lemos Marques¹
Eder Carvalho Da Silva²
Anderson Abbehusen Freire de Carvalho³

RESUMO

O ambiente costeiro abriga uma enorme variedade de espécies da fauna e flora além de ser um dos principais alvos de lazer e turismo em todo o mundo. Atualmente, com o fechamento das praias pela pandemia do Covid-19, notou-se uma oportunidade de estudar como os organismos reagiram nesse ambiente sem a forte presença dos humanos. O projeto foi realizado a fim de comparar os bioindicadores em três praias de importância turística em Salvador durante o período da pandemia do Covid-19 após as aberturas das praias. A análise dos indicadores biológicos durante e após o fechamento das praias está sendo realizado através de projeto em rede envolvendo sete países da América Latina (Brasil, México, Panamá, Colômbia, Equador, Cuba e Porto Rico). As praias analisadas no Brasil, em parceria com o Instituto Federal Baiano e com o Núcleo de Estudos em Hidrologia e Meio Ambiente do IGEO / UFBA, foram a do Porto da Barra (-13.004878°; -38.532855°), Ribeira (-12.916201, -38.494249) e Itapuã (-12.956387, -38.357283), sendo elas divididas em três zonas: zona de serviço, zona de repouso, e zona ativa ou de banho. Foi feita a análise dos organismos presentes nas três zonas das praias, com o intuito de avaliar como o fechamento dessas áreas no período da pandemia afetou a presença desses indicadores, sendo realizada nos horários de maior movimento nas praias, acontecendo em três finais de semana, entre as 10h e as 15h através da busca visual e os registros através de fotografias e anotações feitas em uma tabela. Foram encontrados diversos indivíduos de aves marinhas e aves oportunistas (ex. lavadeiras “*Fluvicola nengeta*”; Pombo “*Columbia livia*”), assim como uma variedade de peixes e crustáceos (ex. peixes Sargentinho “*Abudefduf saxatilis*” e caranguejos “*Brachyura*”). A variedade de organismos variou de forma inversamente proporcional à quantidade de pessoas nas praias. A avaliação da ocorrência de bioindicadores é uma

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador, Pesquisador do Centro de Ecologia e Conservação Animal e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC UCSAL.

² Professor do curso de Ciências Biológicas, Doutor em Ecologia, coordenador do Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia – NIEZ. Orientador

³ Doutor em Geologia Ambiental. Orientador



importante ferramenta para avaliar a qualidade das praias turísticas de Salvador, auxiliando na conservação desses ambientes.

Palavras-chave: Covid-19, bioindicadores, praias turísticas

ANÁLISE DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA LAGOA DE PITUAÇU E KLAUS PETERS-BA

Isadora Andrade Galvão¹
Juan Carlos Rossi Alva Orientador²

RESUMO

A água também pode trazer riscos à saúde se for de má qualidade, servindo de veículo para vários agentes biológicos e químicos. Corpos de água estão sendo cada vez mais utilizadas por seres humanos para fins recreativos, podendo estar expostos a um risco particular de contaminação de característica microbiana. Dentre estes microrganismos incluem as Enterobactérias, que são bacilos Gram negativos e motilidade variada, onde são causadoras de várias doenças. Os indicadores da qualidade da água, geralmente utilizados, incluem coliformes totais e termotolerantes. O objetivo deste trabalho era o de monitorar a qualidade bacteriológica das águas das Lagoas do Parque de Pituaçu e do parque Klaus Peters, que sofrem diversas ações antrópicas, como descarte de esgoto não tratado na lagoa, degradação da mata ciliar, tráfego intenso de moradores, introdução de animais silvestres e problemas fundiários e infraestrutura. Antes das medidas restritivas, foram coletados manualmente amostras de água e transportadas para o Centro de Estudos em Meio Ambiente - LEMA/UCSAL. O método utilizado foi o de Tubos Múltiplos, o qual nos permite determinar o número mais provável (NMP) de microrganismos presentes na Lagoa e para a identificação das bactérias são utilizados meios específicos. A lagoa ela é considerada propícia para balneabilidade de acordo com a resolução CONAMA 274/00, se pretendia verificar se as mesmas se encontram em condições de balneabilidade de forma que não ofereça nenhum risco à saúde da população. Durante o desenvolvimento do projeto houve saída a campo para demarcação dos postos a serem testados. Muito se tratou a cerca de microbiologia e suas práticas e durante período de quarentena, houveram debates virtuais como forma de compensar a distância imposta e para buscar meios de melhor contornar crises como a atual. Muito material foi estudado, sempre revisando as leis que envolvem o estudo, também com atualização bibliográfica constante.

Palavras-chave: águas continentais, litoral norte-BA, Coliformes.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador, estagiária do Núcleo de Estudos em Biotecnologia e Conservação - NEBIC e bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Biólogo, Doutor em Ciências, Professor do curso de Ciências Biológicas/UCSAL. Orientador.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO DE SAÚDE DE SALVADOR, BAHIA

Jadson Oliveira Santos Amancio¹
Maísa Mônica Flores Martins²

RESUMO

Introdução: As causas externas configuram-se como o grupo que abrange os eventos evitáveis, sendo alguns deles as lesões de trânsito, afogamento, agressões e quedas. **Objetivo:** Analisar o perfil de morbimortalidade por causas externas da região de saúde de Salvador, durante os anos de 2011 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, utilizando os dados secundários disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH). Tem-se como local de estudo a região de Saúde de Salvador. Os dados incluídos foram de 2011 a 2019, de internação e de óbitos, segundo o local de residência. Para morbidade utilizou o ano, sexo, faixa etária, cor/raça e regime, que é o vínculo da unidade hospitalar. As variáveis de mortalidade foram o ano do óbito, sexo, faixa etária, cor/raça, estado civil, escolaridade e o local da ocorrência do óbito. Além disso, utilizou cálculos de frequência absoluta e relativa, coeficiente de internação, além de taxa de mortalidade por causa e taxa de letalidade. **Resultados:** No perfil de internação foi observado 142.295 internações para o período do estudo para a região de saúde de Salvador. As maiores proporções foram encontradas para o sexo masculino (69,7%), faixa etária entre 20 e 29 anos (19,9%), com a raça/cor parda (13,7%) e como principal causa de internação as quedas (29,8%). Referente a mortalidade, foram identificados 27806 óbitos. O perfil encontrado foi o homem (84,9%), adulto jovem (33,6%), pardo (68,6%), solteiro (77%) e com baixa escolaridade (42,2%). Observa-se que a taxa de mortalidade apresentou uma tendência de queda entre os anos em estudo, assim como para a taxa de letalidade. As agressões foram o principal motivo de óbito. **Conclusão:** O trabalho permitiu reconhecer um perfil de acometimento, com causas principais diferentes entre os internamentos e mortes. A prevenção desse agravo necessita de políticas públicas que atendam efetivamente o público que é mais acometido.

Palavras-chave: Morbidade; Mortalidade; Causas externas; Sistemas de Informação em Saúde.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Membro do Núcleo de Saúde Coletiva da UCSal, e bolsista de iniciação científica pelo(a) Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Doutoranda em Saúde Coletiva. Professora assistente do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador e Líder do. Núcleo de Saúde Coletiva da UCSAL. Orientadora.

AVALIAÇÃO DO PROJETO DO PAC-UAP NA ORLA DE BORDA MARÍTIMA DE SALVADOR/BA: ESTUDO DAS COMUNIDADES DE MIRANTE DO BONFIM/PEDRA FURADA E VILAMAR

Lanay Souza Fernandes¹
Aparecida Netto Teixeira²

RESUMO

Lançado em 2007, o Programa de Aceleração de Crescimento/Urbanização de Favelas (PAC/UAP), no eixo de infraestrutura social e urbana, consiste em intervenções de urbanização em assentamentos precários, produção de novas moradias e implementação de infraestrutura. Em Salvador/BA, foram abrangidas 16 comunidades com recursos do Programa, das quais seis estão localizadas na borda marítima. O objetivo do presente trabalho é analisar se as intervenções realizadas pelo PAC-UAP em Salvador, em particular nas comunidades de Mirante do Bonfim/Pedra Furada e Vilamar (áreas de borda marítima), resultaram na valorização destas áreas. A metodologia de trabalho, de caráter qualitativo, abrangeu pesquisa bibliográfica e documental, visando caracterizar as áreas de pesquisa e o projeto do PAC-UAP, bem como levantamento do preço dos imóveis nas áreas estudadas, mediante a aplicação da técnica de raspagem dos dados (*web scraping*) e na consulta e análise do Valor Unitário Padrão (VUP). Os resultados alcançados apontam que houve valorização imobiliária das áreas, principalmente na comunidade de Pedra Furada/Mirante do Bonfim, o que indica que deve-se prever garantias de permanência dessas comunidades de menor renda nas áreas que historicamente ocupam, como forma de evitar a expulsão das mesmas. Desse modo, deve-se fazer valer as políticas públicas existentes no Brasil, em especial, com relação ao direito à cidade e moradia digna presentes na Lei do Estatuto da Cidade (2001). Estima-se assim contribuir para a análise crítica acerca da implantação dos projetos de requalificação e urbanização dos territórios populares, particularmente daqueles localizados em áreas de borda marítima, e de que forma tais iniciativas impactam na valorização imobiliária destas áreas.

Palavras-chave: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); Urbanização de favelas; Mirante do Bonfim/Pedra Furada; Vilamar; Salvador|BA.

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador, UCSAL, e bolsista de Iniciação Científica (FAPESB); lanay.fernandes@ucsal.edu.br.

² Profa Dra. Curso Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, UCSAL; aparecida.teixeira@ucsal.br. Orientadora.

BANDAGEM E ÓRTESE NA FUNÇÃO DA MÃO DE PACIENTES COM ARTROPATIA DE JACCOUD ASSOCIADO AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Isadora Viana Macedo de Azevedo¹
Verena Loureiro Galvão²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal avaliar o efeito do uso da técnica de bandagem e de órteses na função da mão de pessoas com Artropatia de Jaccoud associada ao Lúpus Eritematoso Sistêmico, pois o paciente necessita de uma maior proteção articular e assim, tentar reduzir a disfunção progressiva causada pela patologia. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, que será realizado na UNAFISIO e, já aprovado pelo CEP para seu início. Espera-se uma maior eficiência articular associado ao repouso no momento devido e assim, proteger as articulações das mãos. O tratamento e a avaliação da funcionalidade apresentada por estes pacientes podem corroborar para a observação dos fatores biomecânicos que podem influenciar na deformação articular.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Artropatia de Jaccoud, Fisioterapia, Bandagem funcional, Órtese de função.

¹ Graduanda em curso de Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo(a) Cotas UCSAL.

² Doutora e Mestre em Medicina e Saúde Humana Escola bahiana de Medicina e Saúde Pública. Fisioterapeuta. Coordenadora do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Orientadora.

DENSIDADE POPULACIONAL DA HERPETOFAUNA DO PARQUE ECOLÓGICO UNIVERSITÁRIO

Renato Morais Ribeiro Junior¹
Moacir Santos Tinôco²

RESUMO

A herpetofauna se beneficia de uma ampla heterogeneidade espacial, apresenta peculiares especificidades em seus ciclos de vida e apresentam certa sensibilidade a alterações ambientais, atuando assim como ótimos bioindicadores da condição do ambiente. Populações biológicas estão intimamente envolvidas em distintos processos cíclicos que podem ou não ser influenciados por fatores externos. Mediante o exposto, este estudo objetiva estimar a densidade populacional da herpetofauna do Parque Ecológico Universitário e as variações em seus parâmetros populacionais, utilizando como modelo *Micrurus ibiboboca*. A fim de alcançar o objetivo, foi investigada a razão sexual, a estrutura etária e também a densidade populacional de *M. Ibiboboca* na área estudada. O estudo foi realizado no Parque Ecológico Universitário, um remanescente de Mata Atlântica no município de Salvador composto por floresta ombrófila densa e mata secundária, apresentando estágio inicial e médio de regeneração, e é um Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Os métodos utilizados foram procura visual por busca ativa, encontros ocasionais e a consulta de registros prévios oriundos dos cadernos de acompanhamento morfométrico do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Foram registrados 63 indivíduos de *M. ibiboboca*, compreendendo o período entre 2011 a 2021. Dos indivíduos, 78,13% se apresentaram como neonatos, 9,38% como jovens e 12,50% como adultos. Foram observados 46,34% machos e 53,66% fêmeas. Observou-se que a área ocupada pela espécie foi de 17.434 m², com a densidade populacional de 1 indivíduo/276 m² ou 0,003 indivíduos/m². No período de março a maio, foram registrados expressivamente mais indivíduos que nos demais meses do ano, sendo a maioria neonatos, o que sugere uma evidente relação dos eventos reprodutivos com as condições climático-ambientais para a área estudada. A espécie se mostra bem distribuída no local de estudo, com densidade populacional relativamente baixa, mas que pode ser reflexo das características biológicas e ecológicas inerentes à espécie, uma vez que a taxa de natalidade

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC no Centro de Ecologia e Conservação Animal, e bolsista de iniciação científica pelo(a) programa institucional de bolsas de iniciação científica - UCSal.

² Professor adjunto, Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica do Salvador. Orientador.

da população aparenta estar estável e os registros seguem sem variações discrepantes ao longo dos anos. Os parâmetros populacionais constantes aqui registrados para *M. ibiboboca*, sugerem que o ambiente sustenta a viabilidade dessa espécie de importante interesse para a conservação e médico. A partir da compreensão dos padrões populacionais de *M. ibiboboca*, a continuação desse estudo pode refletir relevantes informações acerca do estado de conservação da espécie, da herpetofauna e do ambiente estudado.

Palavras-chave: Dinâmica populacional; Aspectos demográficos; Mata Atlântica; Ecologia de populações; Elapidae.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Dener Ferreira dos Santos Leal¹

Kátia Oliver de Sá²

RESUMO

O estudo objetivou identificar e sistematizar os desafios estratégicos que vêm sendo promovidos por profissionais de Educação Física para levantar contribuições sobre investigações que vêm sendo aplicadas ao processo de desenvolvimento humano de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A investigação partiu da seguinte questão: O que apontam os estudos publicados em periódicos de *qualis* A1, A2, B1 e B2 da área de Educação Física e Educação Especial, considerando o período de 2013 a 2020 sobre a atenção às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e quais as possíveis contribuições para atenuar as alterações equivocadas, enquanto aspectos inerentes ao desenvolvimento motor, que muito afetam as relações de interação social? A pesquisa é do tipo documental e tem por base o levantamento e balanço da produção do conhecimento de sete artigos científicos publicados em cinco periódicos *online* da área de Educação Física e Educação Especial, considerando o período de 2013 a 2020. Foi aplicada uma metodologia, que inicialmente, desenvolveu um processo de caracterização bibliométrica sobre a produção dos artigos identificados e levantados, e foi realizada uma análise epistemológica, que permitiu reconhecer o *corpus* de significado que foi definida por pesquisadores em suas sistematizações investigativas, considerando o contexto em que o objeto foi problematizado nesta investigação. Os resultados encontrados e sistematizados expõem os desafios do trabalho promovido por profissionais de Educação Física, cujas proposições contribuem para ampliar as contribuições do processo de desenvolvimento humano, para contribuir em dirimir as estereotipias que o transtorno gera nas relações sociais; os estudos apontam, ainda, a possibilidade de ampliação do repertório motor, que promove no conjunto das intervenções, o desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade e o controle postural; há indicadores nos estudos que ressaltam a promoção de melhorias em aspectos relacionais e comunicativos, que são fundamentais para a integração destes cidadãos na sociedade.

Palavras-chave: Educação Física. Autismo. Desenvolvimento humano.

¹ Estudante de Educação Física, bolsista de Iniciação Científica pela UCSAL.

² Professora da UCSAL. Orientadora.

DESPEJO, DESPOSSESSÃO E DIREITO À VIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM SALVADOR, BAHIA

Maria Fernanda Rubeiz de Araújo¹
Maya Constance Manzi Delaporte²

RESUMO

Esse projeto de pesquisa sobre ocupações e despejos em Salvador trouxe um engrandecimento de conhecimento enorme, visto que nele eu atuei em várias atividades diferentes. Atividades essas que tanto melhor desenvolveram habilidades que eu já possuía, quanto me fizeram aprender novas. Durante todo o tempo que eu estive participando da pesquisa, pude trabalhar com as tabelas que sistematizaram toda a informação obtida das entrevistas das comunidades, atualizando-as, criando gráficos para criar uma melhor maneira de visualização das informações que elas possuíam, e também criando categorias de análise. Além disso, pude participar da elaboração de um mapa colaborativo que localizou ocupações e comunidades de Salvador, com foco no Centro Antigo de Salvador, trazendo as informações que mais deveriam ser destacadas em tópicos, de uma forma resumida, porém mais interativa, que facilitava a inclusão das pessoas de fora para se inteirarem da pesquisa. Por fim, eu pude desenvolver uma tabela de levantamento bibliográfico de termos chave para a pesquisa, como despejo, remoção forçada, espoliação, expropriação, entre outros, buscando diferentes definições de diversos autores para eles. Em seguida, eu produzi um texto trazendo de forma resumida e coligada os significados desses termos. Como foi antes mencionado, esse projeto me trouxe um enriquecimento de conhecimento e novas competências. Eu pude aprender muito, principalmente com a orientação da professora Maya Manzi, a quem eu agradeço imensamente pelos ensinamentos e capacitação. De forma geral, toda a pesquisa me fez entrar em contato com essa temática das ocupações e despejos não só de Salvador, mas também do Brasil inteiro, que é um tópico muito importante, porém pouco abordado na nossa sociedade. Então a questão que o projeto traz é de profunda importância, pois quanto mais as pessoas se informarem e participarem dessa causa, mais progresso poderá ser feito para que a situação de precarização e injustiça que essas comunidades enfrentam acabe.

Palavras-chave: despejo, ocupações, pandemia, resistência, Salvador.

¹ Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UCSAL 2020-21) e Graduada do Programa de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador.

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Território, Ambiente e Sociedade da Universidade Católica do Salvador (PPGTAS-UCSAL). Orientadora.

DIREITOS CULTURAIS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA NO BRASIL

Lis de Almeida Felix¹

Julie Lourau²

RESUMO

A pesquisa foi feita com intuito de analisar a institucionalização da cultura afrodescendente na no Brasil, em específico no estado da Bahia dentro da cidade de Salvador. O trabalho surgiu a partir do questionamento de se os direitos culturais das minorias étnicas, que são assimiladas dentro de um ideal de Estado-Nação que unifica a identidade nacional num ideal mestiço, estão sendo institucionalizados. A pesquisa resultou em levantamento de pesquisas realizadas sobre a temática, estudo de obras de referências teóricas, análise documental das políticas culturais no Estado da Bahia (SECULT) e municipais (Prefeitura de Salvador) e realização de trabalhos científicos diversos. A partir do estudo dos diferentes momentos de institucionalidade da cultura a partir da análise de projetos políticos e políticas culturais em Salvador notou-se que as políticas públicas, e conseqüentemente às políticas culturais criadas a partir delas, dependem da iniciativa governamental, e, no decorrer do tempo, às instituições ligadas à cultura no Brasil trataram os direitos culturais de forma diferente resultando na ineficácia de alguns dispositivos legais que servem exatamente para proteção da cultura de modo geral. Com isso, os resultados alcançados demonstram que os objetivos foram plenamente atendidos.

Palavras-chave: direitos culturais; políticas públicas; institucionalização da cultura.

¹ Acadêmica de direito na Universidade Católica do Salvador. Acadêmica do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades na Universidade Federal da Bahia. Membro do grupo de pesquisa Antropologia, Fronteiras, Espaços e Cidadania. lis.felix03@gmail.com, Bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Doutora em Etnologia e Antropologia Social pela EHESS/França. Professora e Coordenadora do PPG de Políticas Sociais e Cidadania na Universidade Católica do Salvador. Líder do grupo de pesquisa Antropologia, Fronteiras, Espaços e Cidadania (AFEC - UCSAL/CNPq). julie.lourau@pro.ucs.br. Orientadora.

ECTOPARASITAS NYCTERIBIIDAE E STREBLIDAE (DIPTERA, HIPPOBOSCOIDEA) DE MORCEGO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM ESTUDOS NA MATA ATLÂNTICA E CAATINGA

Leandro Pereira da Cruz¹
Marcelo Cesar Lima Peres²

RESUMO

Os morcegos possuem diversos grupos parasitários como as pulgas, ácaros e dípteros, tendo destaque Nycteribiidae e Streblidae (Diptera, Hippoboscoidea), ambas ectoparasitas exclusivas de morcegos. O estudo visou por meio da revisão bibliográfica, em artigos revistos por pares e 2 trabalhos de conclusão de curso, sendo 1 de pós-graduação e outro de graduação, a identificação das espécies de Nycteribiidae e Streblidae (Diptera, Hippoboscoidea) presentes em morcegos em estudos realizados na Mata Atlântica e Caatinga. Foi utilizado as plataformas Google Acadêmico, Scielo e os periódicos CAPES para a seleção dos artigos, os critérios de inclusão/exclusão foram o ano de publicação utilizado estudos publicados nos últimos 20 anos devido a lacuna de conhecimento e a região do estudo. Os termos de busca utilizados foram nos idiomas inglês, português e espanhol, artigos foram selecionados até que as espécies de ectoparasitas começassem a demonstrar repetição nas aparições. Foram encontradas 70 espécies de parasitas, distribuídas em 09 famílias, Dípteros (02), (06) Ácaros, (01) Carrapato. A família Streblidae (Diptera – Hippoboscoidea) foi a família de parasita mais encontrada com 36 espécies, Nycteribiidae obteve 09 espécies. Na Mata Atlântica as espécies de ectoparasitas mais encontradas foram *Trichobius joblingi* Wenzel, 1966 (319 espécimes), *Megistopoda próxima* (Séguy, 1926) (207) e *Paratrichobius longicrus* (Miranda Ribeiro, 1907) (194), na Caatinga pelo baixo número de dados, os ectoparasitas mais encontrados foram larvas de ácaro, *Ornithodoros hasei* (Schulze, 1935) (315) e *Ornithodoros cavernicolous* Dantas-Torres, Venzal & Labruna, 2012 (74), dentre os dípteros foi *Trichobius parasiticus* Gervais, 1844 (82). 43 espécies de morcegos foram encontradas na Mata Atlântica distribuídos em 06 famílias, Phyllostomidae foi a família mais encontrada com 28 espécies. Na Caatinga foram 24 espécies de morcego, distribuídas em 05 famílias. Phyllostomidae representou a família mais encontrada com 18 espécies. Em ambas

¹ Estudante do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador (UCSAL), Bahia. Bolsista de Iniciação Científica vinculado ao Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO) financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Doutor em Ecologia, Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Líder do Grupo de Pesquisa Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO/UCSAL), Bahia, Brasil. Orientador.

as regiões os filostomídeos são os organismos mais parasitados. Esse estudo permitiu a percepção da deficiência e a necessidade de estudos com ectoparasitas nas regiões de Mata Atlântica e Caatinga, em ênfase a Caatinga pela carência de dados e constante ameaça ao bioma e biodiversidade, pois são organismos que podem auxiliar no entendimento dos morcegos como vetores de zoonoses.

Palavras-chave: Chiroptera, parasitas, Moscas.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO

Eliane Maria dos Reis¹
Maria de Fátima Pessôa Lepikson²

RESUMO

A presente pesquisa é resultado dos estudos realizadas a partir do segundo semestre do ano de 2019 ao primeiro período de 2020 . O estudo obteve fomento do programa de Iniciação Científica e sendo financiada pelo Fundo de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).A pesquisa buscou analisar o debate e a produção científica sobre Direitos Humanos e a educação no ensino médio e traçar um estudo no processo de formação de professores no ambiente de escola pública no ensino de nível médio e suas contribuições para o exercício da cidadania. A investigação é de caráter qualitativo, apresenta revisão bibliográfica sobre o tema, através de consulta nas plataformas digitais como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Scielo A revisão da literatura apontou que Direitos Humanos não é objeto de estudo frequente nos cursos de formação de professores. Portanto concluiu-se com os resultados da pesquisa que Educação em Direitos Humanos tenha mais relevância nos cursos de formação continuada de professores.

Palavras-chave: Educação, Direitos Humanos, formação de professores.

¹ Graduanda em Serviço social – Bolsista FAPESB

² Professora do curso de Mestrado e Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania da UCSAL Líder do grupo de pesquisa Questão social , Estado e Sociedade Civil . Orientadora.

ENTRE A SOLIDÃO E A SOLITUDE: A VIVÊNCIA DE MULHERES IDOSAS QUE MORAM SOZINHAS

Saulo Machado Cunha¹
Elaine Pedreira Rabinovich²

RESUMO

Buscou-se compreender que condições e significados abarcam uma boa relação das idosas com o fato de residirem sozinhas (solidude) e quais aspectos propiciam sentimentos de solidão. Atualmente, diversos estudos apontam a relação entre a vivência do ‘morar só’ com os cuidados com a saúde e evidenciam uma urgente demanda para a pesquisa e aprofundamento destas questões, sobretudo pelos crescentes níveis da população de idosos mundialmente (IBGE, 2016; Melo *et al.*, 2016; Negrini *et al.*, 2018; Pimouguet *et al.*, 2016; Steptoe *et al.*, 2013; Bispo, 2014). A investigação é qualitativa, de caráter exploratório, delineada por estudo de casos múltiplos (André e Lüdke, 1986). Foram entrevistadas quatro idosas residentes de Salvador/BA. Mostrou-se que o morar só como acontecimento contingencial não implica necessariamente uma vivência geradora de sofrimento (entrevistadas 1 e 4), assim como o morar só como escolha não corresponde à uma vivência de solidude (entrevistada 3). Viu-se que a entrevistada 3, que escolheu morar só, somente vivenciou sentimentos de solidão quando privada da relação com a família. De forma contrária, a entrevistada 4, que mora só devido a um acontecimento contingencial (morte da secretária do lar), revela satisfazer um desejo antigo quanto ao morar só. Ou seja, a vivência do morar só, em si, não determina a vivência de sentimentos de solidão e/ou solidude, nem circunscreve a faixa etária aqui estudada. Conclui-se que os sentimentos de solidão e solidude aparecem mais relacionados aos modos de vida e de relações das idosas do que quanto ao fato do morar só em si. A entrevistada em que o sentimento de solidão apareceu mais forte devido ao rompimento com a família teve recursos suficientes para o enfrentamento da solidão. Consoante estudos como o de Scorsolini-Comin *et al.* (2014), a solidão não aparece como algo significativo e intrinsecamente ligada ao envelhecimento. Foi possível identificar sentimentos de solidude na medida em que as idosas relataram conviverem muito bem consigo mesmas.

Palavras-chave: Solidão. Idosas. Morar só.

¹ Graduando em psicologia pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Doutora em Psicologia Social (USP). Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea (UCSal). Orientadora.

ESPECIFICIDADES DA PROPAGANDA NO TERCEIRO SETOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE ORGANIZAÇÕES DE SALVADOR NO CONTEXTO DA APPROPRIATE DATA E DAS MÍDIAS PÓS-MASSIVAS

Paulo Roberto Magalhães de Teive e Argollo Júnior¹
Marcello Raimundo Chamusca Pimentel²

RESUMO

Entendendo a relevância que a propaganda possui para as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, e considerando o grau de importância deste processo na captação de recursos e no desenvolvimento das atividades sociais das organizações, justificou-se uma investigação mais detalhada de como a propaganda e suas especificidades nesse setor impactam no processo de captação de recursos. Nesse sentido, esta pesquisa de iniciação científica, buscou analisar as especificidades da propaganda no terceiro setor e seus impactos na captação de recursos, por meio de uma análise comparativa de três organizações sociais de Salvador-BA: o Grupo de Apoio da Criança com Câncer (GACC-BA), o Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI) e o Hospital Martagão Gesteira. Na análise, foram investigados quais são as especificidades que diferenciam a comunicação do terceiro setor da comunicação comercial padrão; entender a importância da propaganda nas ações de comunicação das instituições pesquisadas e identificar os resultados na captação de recursos das organizações através do uso de instrumentos de propaganda. Para tanto foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca dos autores que tratam especificamente das características e diferenças da comunicação corporativa e comunicação no terceiro setor e demais temas que envolviam a temática central. A partir das literaturas pesquisadas, foi aplicada uma entrevista semi-estruturada com os gestores e profissionais de comunicação e captação de recursos das instituições, utilizada para compor o levantamento qualitativo da análise. As demais informações quantitativas e qualitativas são do levantamento documental de materiais de propaganda e captação das três organizações. A pesquisa aponta diversos fatos que demonstram importante ligação da propaganda com a captação recursos nas organizações estudadas.

Palavras-chave: Propaganda; Terceiro Setor; Comunicação; Captação de Recursos.

¹Graduando em Comunicação Social com Hab. em Publicidade e Propaganda e bolsista de iniciação científica pela FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

²Professor e Coordenador dos cursos de Comunicação Social da UCSAL. Orientador.

INDENIZAÇÃO (IN)JUSTA: PARÂMETROS, MATERIAIS E CÁLCULO DE ANÁLISE ENVOLVENDO PROCESSOS DE DESAPROPRIAÇÃO E REMOÇÃO DE FAMÍLIAS EM ASSENTAMENTOS POPULARES NO MUNICÍPIO DE SALVADOR/BANadeje Martins da Rocha Mialchi¹
Laila Nazem Mourad²**RESUMO**

Com o intuito de subsidiar e apoiar comunidades atingidas por grandes projetos urbanos ou de macrodrenagem de rios, que se encontram em situação de disputa territorial, este estudo visa debater “Práticas e Instrumentos Operacionais para Promover o Direito à Moradia Adequada”³. Desde 2012, 700 famílias de quatro diferentes comunidades – Bairro da Paz, Km 17 de Itapuã, Vila Romana e Jardim Abaeté, vem sendo ameaçadas e sofrendo de remoção involuntária em decorrência das obras de Macrodrenagem dos Rios Jaquaribe e Manguabeira. Muitas destas famílias entendem que o valor estabelecido não as proporcionará adquirir imóvel no mesmo território⁴. Neste conjunto, o estudo prévio realizado como referência mostrou experiências bem-sucedidas, contribuindo para o enlace que restitui o direito à cidade e à moradia digna às famílias deslocadas por planos de reurbanização e/ou infraestruturas públicas ou privadas. Portanto, nos cabe a pergunta, considerando o conflito estabelecido nas comunidades envolvidas e elencadas aqui, quais instrumentos e ferramentas se tornam necessárias para que o mesmo aconteça de forma justa entre o poder público e as famílias envolvidas na cidade de Salvador/BA, especificamente nas comunidades envolvidas? Estas ferramentas e/ou instrumentos estão disponíveis e acessíveis aos moradores, principais agentes interessados pelo enlace pacífico que restitua a qualidade do bem construído na durante suas vidas? É possível, considerando a legislação existente, os acordos internacionais, nos quais o Brasil é signatário, que o processo de remoção, sendo inevitável, em função do bem público, ocorra de forma justa e equitativa? Outrossim, justifica-se a relevância desta pesquisa considerando a necessidade não só de contribuir, mas, construir elementos que possam direcionar ações públicas e privadas à consecução justa e equitativa dos objetivos que as institui.

Palavras-chave: indenização – desapropriação/remoção involuntária – assentamentos populares.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador. Programa de Iniciação Científica Voluntário - PROVIC/UCSAL.

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade e do Curso de Arquiteta e Urbanista da Universidade Católica do Salvador (PPTAS/UCSAL). Líder dos grupos de pesquisa Desenvolvimento Municipal e Territórios em Resistência e integrante do Núcleo Salvador do Observatório das Metrôpoles. Orientadora.

³ ROLNIK, R.; Reis, Joyce ; hirata, marcia ; MARTINS, P. L. . Como atuar em projetos que envolvem despejos e remoções?. 2009, p.11.

⁴ Dados retiradas de material *online* disponibilizado pelo Ministério Público à coordenação do Grupo de Pesquisa citado.

INFLUÊNCIA DO EFEITO DE BORDA NA ARANEOFAUNA (ARACHNIDA: ARANEAE) DE DOIS FRAGMENTOS URBANOS DE SALVADOR

Luana Dias de Albuquerque¹
Kátia Regina Benati²

RESUMO

A fragmentação florestal, tem sido uma das maiores responsáveis pela formação de borda, gerando grande impacto nas populações de diversos organismos, dentre eles, os que habitam a serrapilheira, como as aranhas, esse efeito, pode ser avaliado no nível biótico, pela alteração da estrutura e dinâmica da comunidade vegetal, mudando a diversidade e riqueza da fauna e a interação entre eles. O estudo foi realizado no fragmento florestal urbano de Salvador, pertencente ao 19º Batalhão de Caçadores Pirajá (19BC) e teve como objetivo comparar dois métodos de amostragem para coleta de aranhas de serrapilheira em ambiente de borda. O fragmento compreende cerca de 240 hectares e está sob a competência do exército desde 1920, a população não tem livre acesso a área, porém o exército realiza diversos treinamentos no local. Para a coleta dos dados, foram distribuídos de forma aleatória na área cinco transectos de 150 metros de extensão, cada um deles com seis pontos amostrais com distância de 30 metros entre eles. As técnicas amostrais foram: armadilha de queda (Pitfall Trap) e Extrator Winkler. O pitfall trap consiste em um recipiente enterrado ao nível do solo, com aproximadamente de 10 cm de diâmetro e 15 cm de profundidade, contendo uma solução salina para manter os organismos capturados conservado e um pouco de detergente, para que a tensão superficial, Foram colocados 30 pitfalls, sendo um em cada ponto amostral, onde permaneceram ativos por 5 dias, depois desse período as armadilhas foram retiradas e seu conteúdo foi transferido para potes plásticos e encaminhados para a triagem e identificação no laboratório da universidade. O extrator Winkler consiste em retirar a serrapilheira de um local até chegar no solo. Assim como o pitfall, foi coletada uma amostra de 50X50 cm em cada unidade amostral, totalizando 30 amostras. Para a demarcação das áreas de coleta do ponto amostral, foi jogado um quadrante, 50X50cm, de forma aleatória. O material coletado foi colocado em uma peneira própria (Sifter), com malha de 5mm e depois de peneirados foram colocados no Extrator Winkler, onde as amostras permaneceram por 48h, para a extração dos

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador, Centro de Ecologia e Conservação Animal - ECOA/UCSAL e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UCSAL.

² Professora do curso de Ciências Biológicas e Pesquisadora do Centro de Ecologia e Conservação Animal - ECOA/UCSAL. Orientadora.

pequenos artrópodes. Todas as amostras foram triadas e identificadas no laboratório ao nível de família. Foram coletadas 199 aranhas, distribuídas em 17 famílias, sendo as mais abundantes Zodariidae, Salticidae e Pholcidae. O método do pitfall trap coletou mais indivíduos, com 116 aranhas, distribuídas em 16 famílias, onde as mais abundantes foram Zodariidae, Pholcidae e Ctenidae, e o extrator winkler com 86 aranhas, distribuídas em 11 famílias, sendo as mais abundantes foram Salticidae e Zodariidae. As famílias Barychelidae, Caponiidae, Corinnidae, Dipluridae e Mymetidae foram exclusivas do método de Pitfall. Apenas uma família, a Araneidae, foi coletada apenas pelo método do winkler. Outros estudos realizados em áreas urbanas também encontraram algumas dessas mesmas famílias como as mais frequentes em seus estudos, entretanto, mesmo sendo em ambiente de borda, comparando a outros estudos com áreas urbanas, a presença de famílias, como Caponiidae, que é encontrada em áreas com nível de conservação mais elevado, e o fato de não haver presença da população em geral na área, indicam que possivelmente a borda possa exercer menos impacto em área com menor circulação de pessoas. Entretanto, é necessário realizar uma avaliação, considerando o interior da área para reforçar essa possibilidade.

INVENTÁRIO DE CETONÍDEOS (*COLEOPTERA: SCARABAEOIDEA: CETONIIDAE*) EM FRAGMENTOS URBANOS DE MATA ATLÂNTICA DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DE SALVADOR, BA

Carlos Coracy Dultra de Azevedo Junior¹

Marcelo Cesar Lima Peres²

RESUMO

A ordem Coleoptera é, atualmente, a ordem mais diversa de seres vivos, possuindo cerca de 390.000 espécies descritas, agrupadas em mais de 180 famílias. Muitas dessas famílias ainda são pouco estudadas em determinadas regiões, como o caso da família Cetoniidae (Scarabaeoidea) no Brasil. Deste grupo, conhecemos cerca de 4.000 espécies no mundo todo, e apenas 84 espécies para o Brasil, sendo a maioria dos estudos realizados na região Centro-Oeste. Diante da escassez de trabalhos com o grupo apresentado, o objetivo deste projeto foi contribuir com o conhecimento sobre a fauna de Cetoniidae para a região Nordeste, realizando inventários faunísticos em dois fragmentos de Mata Atlântica, um bioma altamente ameaçado, inseridos na matriz urbana da cidade de Salvador, a fim de subsidiar e incentivar futuros trabalhos com este táxon na região. Contudo, devido à pandemia por SARS-CoV-2 e a consequente impossibilidade de realizar as atividades em campo, o plano de trabalho necessitou de modificações para adequar-se à situação. Sendo assim, foi realizada uma revisão bibliográfica nos bancos de dados *Scielo*, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Cetoniinae”, “Scarabaeidae”, “Melolonthidae”, “Cetoniidae”, “Scarabaeoidea”, “flower chafer” e “fruit chafer” e seus correspondentes em Espanhol e Português. Em seguida, foram incluídos à revisão os estudos que são: (1) artigos revisados por pares; (2) publicados entre os anos 2000 e 2021; (3) que realizaram algum tipo de inventário faunístico e (4) realizados no Brasil. Após a pesquisa dos descritores, foram encontrados 54844 trabalhos acadêmicos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 9 artigos que obedeceram a todos os critérios mencionados. De acordo com o presente levantamento bibliográfico, os trabalhos tratando desta família no Brasil foram realizados, em sua maioria, na região central e no bioma Cerrado, sendo poucos os estudos realizados nas demais regiões. Nota-se, também, que nenhum estudo foi encontrado na região Sul e apenas 1

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Pesquisador de iniciação científica pelo Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO-A-UCSal), e bolsista de iniciação científica pelo(a) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

² Prof. Dr. Marcelo Cesar Lima Peres. Orientador. Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO-A-UCSal) e professor do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (UCSal). Orientador.

para a região Nordeste, no estado da Bahia, encontrando duas espécies do gênero *Hoplopyga* em cultivos de Arecaceae. Os estudos analisados encontraram um total de 27 espécies válidas e 2 morfoespécies de Cetoniidae, agrupadas em 9 gêneros. Com isso, conclui-se que, no cenário atual, os estudos com a fauna de Cetoniidae no Brasil ainda são bastante escassos, o que torna clara a necessidade de um maior investimento em pesquisa para o grupo, no intuito de preencher as lacunas de informação necessárias para um melhor entendimento sobre este táxon.

Palavras-chave: Cetoniinae. Scarabaeidae. Bibliografia.

LABORATÓRIO CRIATIVO EM MEIO AMBIENTE E SAÚDE: LEVANTAMENTO DE PROCESSOS E DE EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS PARA A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO TERRITÓRIO DA RMS – BAHIA

Pedro Yago Portela Barreto¹

Cristina Maria Dacach Fernandez Marchi²

RESUMO

A partir da premissa em promover um processo investigativo sobre a existência de infraestrutura industrial, comercial e de serviços para a utilização de materiais recicláveis na Região Metropolitana de Salvador, o projeto de pesquisa PIBIC desenvolveu o seu plano de trabalho através de pesquisas por meio de levantamentos bibliográficos dos panoramas, marcos conceituais e indicativos sobre inovação disruptiva ao contexto da gestão de resíduos sólidos e da economia circular. Ao processo de trabalho foram realizados três fichamentos, duas apresentações e um trabalho introdutório de levantamento de infraestrutura e organizações (públicas e privadas) que promovem e a cadeia de circularidade dos materiais recicláveis na RMS. Os estudos indicaram que os desafios para a implementação de mudanças disruptivas ao trato de resíduos sólidos pela cadeia empresarial vai além dos processos de inovação. As tendências sobre novos empreendimentos apontam que os novos projetos focam na aplicação de tecnologia de ponta referentes ao uso de tecnologias de conversão biológica em matrizes energéticas, para além da aplicação de automação, inteligência artificial e big data aos processos laborais. Para além disso faltam indicadores de desempenho claros e maiores estudos que possibilitem a seguridade empresarial ao desenvolvimento de investimentos em circularidade no cenário nacional. Segundo ZILBER (2013), o processo de inovação oriundo de grandes empresas não acontece em função de mercados de populares. Grande parte das inovações sobre produtos ou cadeia produtiva são de cunho incrementadoras, o que não converge com as necessidades do cenário de gestão de resíduos sólidos nacional. Observa-se que, em comparação ao cenário internacional, o país possui um marco legislativo conciso e forte as demandas para implementação uma infraestrutura empresarial, entretanto as debilidades da conjuntura brasileira, como barreiras socioeconômicas, educacionais, de infraestrutura e políticas, entravam o processo da saída de

¹ Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela UCSAL.

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Território, Ambiente e Sociedade (PPGTAS) e líder do Grupo de Pesquisa em Gestão Ambiental e Desenvolvimento de Empreendimentos Sociais - GamDes. Orientadora.

um processo de economia nacional linear para circular. Em relação ao recorte da RMS, o mapeamento inicial levantou que Salvador possui um marco legislativo municipal que desencadeou em 2015 no desenvolvimento de um Programa Municipal de Coleta Seletiva, este que promoveu na infraestrutura local de pontos de entrega voluntária (PEV) e Ecopontos – em consonância as diretrizes da PNRS. Em paralelo, a prefeitura atua junto a parcerias privadas no estímulo e ampliação de um sistema de coleta, tratamento e desenvolvimento de circularidade junto a agentes privados a nível industrial, comercial e de serviços.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Gestão Ambiental; Logística Reversa.

LEVANTAMENTO DA ESCORPIOFAUNA DE UMA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Rafael Goes Jansen ¹
Marcelo Cesar Lima Peres ²

RESUMO

A caatinga é considerado o único bioma verdadeiramente brasileiro. Apesar disso, poucos são os estudos realizados no bioma, estima-se que cerca de 80% da fauna de invertebrados da caatinga seja desconhecida, sendo que grande parte da sua fauna de animais endêmicos, ocorrendo exclusivamente nesse bioma. Quando falamos em aracnídeos, esse número é ainda menor, dados sugerem que menos de 5% dos aracnídeos que ocorrem na região são registrados, muitos deles possuem poucos registros, sendo que para cerca de 70% da área de Caatinga não há registros para escorpiões. Novos estudos, que demonstrem o potencial de endemismo do bioma, que é reconhecidamente alto principalmente para escorpiões, sendo que do total de 28 espécies identificadas para o bioma, oito são endêmicas; e que ajudem a aumentar o número de espécies descritas é de suma importância para entendermos o potencial biótico da Caatinga e dessa maneira, criar meios que auxiliem na sua conservação e preservação. O estudo proposto produziu um levantamento e posterior checklist dos escorpiões coletados em uma região do semiárido baiano, com predominância da fitofisionomia de Floresta Sazonalmente Seca, na Fazenda Pitanga, município de Ruy Barbosa, localizado na região do Piemonte da Chapada Diamantina, com a finalidade de fornecer um melhor entendimento acerca da escorpiofauna da área do município, situado sob o domínio do bioma Caatinga. Foram realizadas coletas preliminares, nas áreas de mata e áreas abertas com pouca cobertura vegetal e áreas antropizadas, como currais e bebedouros. Os animais e dados coletados anteriormente foram preservados em álcool 70% e levados ao Laboratório de Zoologia da Universidade Católica de Salvador (UCSal), para triagem e identificação. A coleta ocorreu em um espaço livre seguindo trilhas previamente abertas no interior da mata; realizado por quatro pessoas, um guia para movimentação na mata, uma pessoa ficou responsável pela tabulação dos dados, outra pessoa ficou responsável pela organização e fichamentos dos animais e uma quarta pessoa ficou responsável por coletar os

¹ Graduando no curso de ciências biológicas pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC da Universidade Católica do Salvador.

² Professor do curso de ciências biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Orientador.

animais. A Coleta foi realizada com o auxílio de lanterna de luz ultravioleta (UV) e com pinças de relojoeiro tamanho 3 para coleta de espécimes pequenos. Ao todo foram coletados 19 escorpiões, divididos em duas famílias distintas. Do total, onze foram da espécie *Tityus matogrossensis* (57%); Buthidae, um pertencente ao gênero *Ananteris* sp (5%.); Buthidae e Sete são *Bothriurus* sp. Bothriuridae (36%). A presença de um único indivíduos de *Ananteris*, reforça que mais coletas são necessárias para entender de forma clara a distribuição dos escorpiões na área, é importante entender de que forma esses animais estão organizados na mapa, como ocupam e qual é seu microhabitat para entendermos fatos da sua história natural. Além das espécies mencionadas, dados anteriores demonstraram a presença de uma outra espécie, *Tityus serrulatus*; Buthidae, espécie de importância médica, que foi adicionado aos dados de ocorrência. A predominância de *T. matogrossensis* durante as coletas foi um fator não esperado. Os dados anteriores demonstram a predominância de *T. serrulatus* na região mas nada fora mencionado sobre o *T. matogrossensis*. Há duas questões possíveis para a predominância do *T. matogrossensis*, sendo a primeira que, justamente a ausência do *T. serrulatus* na área de coleta proporcionou a diminuição da predação da espécie e consequentemente seu aumento de população, ou, a mais provável, o período de coleta coincidiu com o período reprodutivo e por isso os encontros foram mais abrangentes mas não há confirmação. Além disso, a predominância de *T. matogrossensis* em relação ao *Bothriurus* pode ser explicado pelo hábitos do segundo, por ser um animal semi-fossorial, os *Bothriurus* precisam de esforço maior para o encontro, dificilmente sendo encontrados forrageando sob o solo; além disso, no mapa de distribuição fica claro que há uma certa divisão das áreas de encontro, sendo os *T. matogrossensis* encontrados na região de mata mais fechada e os *Bothriurus* encontrados em áreas mais abertas, com características fitofisionômicas do Cerrado. Dados publicados anteriormente demonstraram o registro de três espécies para o município de Ruy Barbosa, sendo que das três espécies, uma era *T. serrulatus*. Dessa forma, os dados que obtidos no estudo aumentam o número de espécies ocorrentes no município para, no mínimo seis, sendo que das quatro espécies registradas nos dados do projeto, três são registros novos

Palavras-chave: Ruy Barbosa, Chapada Diamantina, Escorpiões.

MODELAGEM DE COLUNA DE DESTILAÇÃO DE ALDEÍDOS COM ACOPLAMENTO DE RECOMPRESSÃO MECÂNICA

Ananda Lima Valença Dias ¹
Wagner A. Mônaco Conceição ²

RESUMO

No Polo Industrial de Camaçari/Ba, a Elekeiroz é uma empresa que produz oxo-álcoois e ácido 2-etil hexanóico. A destilação nessa planta é uma operação crucial pois separa os isômeros isobutiraldeído e n-butiraldeído, para, em seguida, cada isômero formar um álcool diferente. A análise do processo dessa planta mostra que a torre de destilação é um fator limitante na capacidade de produção. Seu grande custo operacional devido ao alto consumo de vapor, o longo tempo entre a partida e especificação do produto e os constantes problemas na operação de separação são alvos de constantes discussões. Diversos estudos apontam que a simulação computacional é uma ferramenta de muita utilidade para projeto e avaliação de diversos equipamentos e processos industriais, sendo assim, neste trabalho, foi feito o estudo da coluna de destilação da planta de oxo-álcoois da Elekeiroz utilizando a ferramenta de simulação AspenPlus®. Esse projeto teve a finalidade de analisar o sistema de destilação da empresa e buscar um melhor arranjo de equipamentos que auxiliem no reaproveitamento de vapor e, conseqüentemente, ocasionem a redução de gasto energético da planta. As simulações indicaram que uma compressão do produto de topo da coluna e seu aproveitamento nos trocadores de calor representava economia de energia térmica para planta.

Palavras-chave: Simulação; AspenPlus; Destilação; Compressão mecânica.

¹ Graduando em Engenharia Química pela Universidade Católica do Salvador e pesquisador de iniciação científica pelo(a) PROVIC.

² Professor do curso de Engenharia. Orientador.

O SENTIMENTO DE AMIZADE ENTRE MORADORES IDOSOS E IDOSAS DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ, REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR/BA, NA REGIÃO RURAL

Diêgo Oliveira Souza¹
Elaine Pedreira Rabinovich²

RESUMO

Com as estimativas crescentes do número de idosos na população brasileira para os próximos anos, os estudos com foco nessa parcela da sociedade se apresentam com maior urgência, tendo em vista a necessidade de embasamento científico na busca por uma melhora da qualidade de vida daqueles que serão a faixa etária majoritária do país. Acresce-se a isto, as populações envelhecidas invisibilizadas nos meios rurais e o contingente de estudos de âmbito nacional escassos no que diz respeito às pesquisas com viés das áreas da psicologia. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi compreender o sentimento de amizade entre idosos e idosas na cidade de São Sebastião do Passé, região metropolitana de Salvador, Bahia, em espaço rural. Trata-se de um estudo descritivo de cunho qualitativo de caráter exploratório que utilizou a análise de conteúdo para acessar as diferenças e similaridades nos relatos dos entrevistados. Foram entrevistados quatro idosos com idade acima de 60 anos, dois idosos do sexo masculino e dois do sexo feminino. A análise das entrevistas revelou que seus contatos sociais estavam focalizados na vizinhança e na família, tendo o sentimento de amizade permeado pelos aspectos socioculturais específicos da região. Devido a isso, o sentimento de amizade aparece como uma cola que mantém o senso de comunidade, aspecto esse característico de pequenas populações dos meios rurais.

Palavras-chave: Amizade; Idosos; Rural.

¹ Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador em Psicologia, e bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Professora da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

O USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZADO EM MEIO À PANDEMIA: O *GOOGLE FOR EDUCATION* E A UCSAL

Aldo Nonato Borges Júnior¹
Marcello Raimundo Chamusca Pimentel²

RESUMO

O presente trabalho, tem como objetivo analisar o uso das plataformas digitais nos processos de ensino aprendido em meio a pandemia, sobretudo a execução do programa *Google for Education* nos Cursos de Comunicação Social da Universidade Católica do Salvador. Aprofundamos então os conhecimentos acerca das metodologias de ensino e como se dá esse processo de aprendizado, nos apoiando em reflexões partindo da perspectiva de aprendizagem autônoma proposta por Paulo Freire (2017; 2019) e das tecnologias de educação e comunicação de Belloni(2001) e Barbero(2014). Para compreendermos esse processo, dentro da ausência de presencialidade imposta pela Pandemia da Covid-19, fez-se necessário entender um pouco mais sobre a construção histórica e evolução tecnológica do ensino a distância e como se dão esses processos, traçando uma linha entre o Datilografia por correspondência que é um dos primeiros registros de ensino a distância, até a modalidade presencial remota ou ensino online que estava em execução no cenário Pandêmico. A partir disso, podemos estabelecer os parâmetros e diferenças entre essas modalidades, mas de que forma chegamos onde estamos hoje e seus aspectos positivos e negativos. Por fim um olhar mais aprofundado e analítico de como em meio a Pandemia essa nova perspectiva se deu nos Cursos de Comunicação da UCSAL

Palavras-chave: Plataformas Digitais, EAD, Ensino-aprendizagem

¹ Graduando em Bacharelado em Relações Públicas, pela Universidade Católica do Salvador, Presidente do Capítulo Juvenil da Associação Latinoamericana de Relações Públicas (ALARP-Brasil), bolsista de iniciação científica pelo(a) Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

² Professor Doutor e Coordenador dos Cursos de Comunicação Social da Universidade Católica do Salvador, e-mail: mchamusca@gmail.com. Orientador.

**OSTEOLOGIA CRANIANA DE *GLAUCOMASTIX ABAETENSIS*
(Dias, Rocha & Vrcibradic, 2002)**Yasmim Nyala Ferreira de Carvalho¹
Moacir Santos Tinôco²**RESUMO**

A osteologia de répteis é considerada um dos campos de investigação mais antigos da Biologia (SIEBENROCK, 1894 *apud* BARAHONA et al.,1998). O crânio é considerado o mais complicado de todas as estruturas esqueléticas reptilianas, entretanto, com grande importância para resoluções de problemas de classificação e filogenia. Esta estrutura é uma montagem altamente complexa de ossos e cartilagens, que possui uma longa história de evolução e modificações, antes de atingir o estágio reptiliano (ROMER,1956). O *Glaucomastix abaetensis* (Dias, Rocha & Vrcibradic, 2002), lagarto endêmico das restingas do litoral norte da Bahia, ocorre nas dunas de areia branca associadas à Mata Atlântica. Sabe-se pouco sobre a sua biologia, ecologia, dieta, reprodução, elementos que pressionam suas subpopulações, bem como, sobre a estrutura que compõe o crânio da espécie. Encontra-se na lista nacional e estadual de espécies ameaçadas, mas não é listada na UICN. Diante da falta de estudos osteológicos cranianos do *Glaucomastix abaetensis* e a necessidade de informações que conduzam a um maior conhecimento da espécie, o objetivo deste trabalho é fazer uma descrição do crânio, com o intuito de contribuir para um melhor conhecimento deste lagarto. Foi encontrado diante dos dados obtidos que a formação craniana apresenta um formato parecido com outros lagartos da família teiidae. O pré- maxilar apresenta uma média de 7 a 8 dentes e o maxilar que pode variar de 16 a 18 dentes. Foi observado que a maioria dos crânios dos machos, apresentavam uma forma maior que as das fêmeas, podendo haver um dimorfismo sexual da espécie, igual a Ameiva ameiva. Foi observado uma cartilagem na região ocular do animal, a qual não foi informada nos demais artigos usados como base neste atual trabalho. Esses resultados somados com novos estudos podem auxiliar a traçar medidas que visem a proteção deste animal e conseqüentemente a conservação e recuperação dos ambientes de restinga que são altamente pressionados pelas ações humanas.

Palavras-chave: Osteologia; *Glaucomastix Abaetensis*; Crânio.

¹Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo(a) FAPESB.

² Professor do curso. Orientador.

PANDEMIA DA COVID-19 E A VULNERABILIDADE SOCIAL DOS IDOSOS EM SALVADOR/BA

Ayana Gomes Marçal¹
Maina Pirajá Silva²

RESUMO

A metrópole Salvador, ao longo de sua história, tem passando por diversas transformações demográficas, econômicas, sociais e espaciais. Os efeitos dessas mudanças resultaram em grandes desigualdades. Hoje, boa parte de sua população vive em extrema vulnerabilidade social. São trabalhadores desempregados ou com renda entre meio a um salário mínimo, com baixa escolaridade, vivendo em habitações precárias com grande concentração de pessoas, sem acesso a serviços públicos básicos (água encanada, tratamento regular de esgoto com disposição final adequada, coleta de lixo, etc.) e em bairros com altos índices de violência. Com a pandemia da Covid-19, as consequências sistêmicas e seus reflexos na área econômica e social, com a recessão e redução da renda, aprofundaram ainda mais as desigualdades em Salvador. Portanto, a proteção dos mais vulneráveis socialmente torna-se ainda mais necessária. É nesse cenário que este trabalho se propôs a fazer uma análise que relaciona a vulnerabilidade social e os consequentes impactos da Covid-19 na população idosa residente em Salvador, no estado da Bahia. O trabalho teve como foco as diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social, como a (i) infraestrutura urbana e moradia; (ii) acesso à saúde; e (iii) renda. Ao mesmo tempo, foram analisados os indicadores de enfrentamento do vírus e as ações das autoridades sanitárias para evitar o aumento no número de casos da doença em relação a esse grupo de risco. Os conceitos de desigualdade, segregação e vulnerabilidade tiveram destaque no trabalho. Em relação à metodologia, a pesquisa partiu de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório-descritivo. Os resultados mostraram as grandes desigualdades e, conseqüentemente, a vulnerabilidade social que acomete a população idosa em Salvador, bem como os impactos da Covid-19, revelando as ações das autoridades públicas para evitar o aumento no número de casos da doença e a efetividade na proteção em relação a esse grupo de risco. Nesse contexto, o enfrentamento da pandemia em uma cidade de quase 3 milhões de habitantes é algo extremamente desafiador.

¹ Graduanda do curso de Geografia pela Universidade Católica do Salvador - UCSAL. Pesquisadora do Grupo de estudos de Áreas Metropolitanas - GAM/UCSAL, e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

² Professora do curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Território, Ambiente e Sociedade - PPGTAS/UCSAL. Líder do Grupo de estudos de Áreas Metropolitanas - GAM/UCSAL. Orientadora.

Assim, é de fundamental importância que o Estado constituía políticas efetivas e universalistas com vistas à diminuição das grandes desigualdades sociais e de proteção aos idosos.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social; população idosa; Covid-19.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO

Marcela Silva da Silveira ¹
Maísa Mônica Flores Martins ²

RESUMO

Introdução: As doenças respiratórias, estabelecidas pela Lista Brasileira de Internações Sensíveis à Atenção Primária à Saúde, estão presentes entre as principais causas de internação em crianças brasileiras menores de cinco anos. Portanto, torna-se necessário observar os fatores que tornam este grupo etário mais exposto às Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) associando-as com a importância da Atenção Primária à Saúde (APS) e seu impacto positivo. **Objetivo:** Analisar perfil de internações hospitalares por doenças respiratórias em crianças menores de cinco anos, no nordeste brasileiro, no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico através de dados secundários das internações de crianças menores que cinco anos no Nordeste brasileiro, no período de 2008 a 2018. Os dados utilizados foram de internações hospitalares disponíveis no Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e dados da população residente informados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram consideradas para a avaliação as seguintes informações: frequência das internações segundo sexo, idade, levando em consideração a faixa etária estabelecida de crianças menores que cinco anos, e raça/cor por estados da região Nordeste do país e coeficiente de hospitalização (número de internação dividido pela população x 10.000). **Resultados:** Ao longo do período de análise, no Nordeste brasileiro, o pico no número de internações aconteceu em 2009, sendo que as crianças acometidas eram pardas, entre 1 e 4 anos de idade e do sexo masculino. O maior coeficiente de hospitalização foi em 2009, com um total de 30,6 internações. A partir dos outros anos, o número de casos de crianças acometidas com doenças respiratórias diminuiu drasticamente. **Conclusão:** Com base nos dados encontrados, pode-se notar o impacto que internações pelas doenças respiratórias causa em crianças, seja por fatores como o estado onde a pessoa vive, sua condição socioeconômica e o nível de escolaridade dos seus genitores. A importância do

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador, Bolsista de Iniciação Científica pelo(a) PIBIC - UCSAL. E-mail - marcela.silveira@ucsal.edu.br

² Professora da Universidade Católica do Salvador, Mestre em Saúde Comunitária pelo ISC/UFBA. E-mail maisa.martins@ucsal.br. Orientadora.

tratamento apropriado e da Atenção Primária à Saúde são mais que necessários para que as taxas de hospitalização permaneçam baixas como passaram a ser desde o último ano de análise.

Palavras-chave: Doenças respiratórias; Atenção primária à saúde; Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária.

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DAS DOENÇAS DIARREICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO ESTADO DA BAHIA, DE 2010 A 2019

Lorena de Melo Alvim¹
 Maísa Mônica Flores Martins²

RESUMO

Introdução: As doenças diarreicas ainda configura uma importante causa de óbito no Brasil, podendo ser evitada com medidas sanitárias como distribuição igualitária de água potável e saneamento básico. A consolidação da atenção primária é também essencial no combate às doenças diarreicas, por se tratar de uma condição sensível a atenção primária. O Brasil pactuou junto a ONU metas para redução da mortalidade infantil por causas evitáveis, desta forma, conhecer o perfil de morbimortalidade das crianças acometidas é essencial para o planejamento de medidas para o controle e prevenção das doenças diarreicas, por se tratar de uma doença evitável e tratável. **Objetivo:** Analisar o perfil de morbimortalidade das doenças diarreicas em crianças menores de cinco anos no estado da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de caráter descritivo, que utilizou dados secundários disponíveis nos Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM/SUS), os dados populacionais foram retirados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** Foram calculadas taxas de mortalidade, letalidade, internação e frequências. Houve redução das taxas de internação e mortalidade durante os anos estudados. A mortalidade por diarreia é maior em crianças menores de um ano, com taxas de 21,6 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos, enquanto para crianças de um a quatro anos a taxa é de 1,2 óbitos para cada 100 mil crianças. Dentre os óbitos registrados no período estudo, 57,3% dos óbitos foram de crianças do sexo masculino, a raça/cor com maior predomínio foi a parda, com 62,4% dos registros. **Considerações Finais:** É necessário o desenvolvimento de políticas públicas efetivas e que sejam capazes de sanar os muitos fatores que são determinantes e condicionantes para o surgimento das doenças diarreicas em crianças.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Atenção integral à saúde da criança; Diarreia Infantil.

¹ Graduando em curso de Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador - lorena.alvim@ucsal.edu.br - bolsista de iniciação científica pela FABESB.

² Professora do curso de Enfermagem. Orientadora.

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM SALVADOR, BAHIA DE 2011 A 2019

Liliane Silva do Vale ¹
Maísa Mônica Flores Martins ²

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU), também conhecido como câncer cervical, é o terceiro mais incidente na população feminina e é a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Este estudo torna-se imprescindível para determinar o perfil dessas mulheres mais acometidas por essa patologia em Salvador, podendo contribuir para adoção de medidas mais eficazes de prevenção do câncer uterino. **Objetivo:** Identificar o perfil de morbimortalidade por câncer de colo de útero em Salvador, Bahia, no período de 2011 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo. Foram utilizados dados secundários, provenientes do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no site do Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que trazem dados sobre a morbimortalidade por câncer de colo do útero. Os dados coletados em julho de 2021, referem-se aos óbitos registrados no período de 2011 a 2019, de mulheres residentes na cidade de Salvador. As variáveis analisadas foram: faixa etária, raça/cor, estado civil, escolaridade e local de ocorrência do óbito. Os indicadores calculados foram: coeficiente de mortalidade por faixa etária, coeficiente de internação, taxa de letalidade, coeficiente de mortalidade e coeficiente de internação por faixa etária. **Resultados:** Durante o período analisado de 2011 a 2019, foram registrados 806 óbitos por neoplasia maligna do colo do útero entre mulheres residentes do município de Salvador, Bahia. A faixa etária mais acometida por câncer de colo de útero é a de 50 a 59 anos com 23,8% dos óbitos, 65,9% dos óbitos acometeu mulheres pardas, 50,4% dos óbitos eram de mulheres solteiras e com tempo de estudo de 1 a 3 anos (29,9%). O coeficiente de mortalidade por câncer uterino atingiu um pico de 6,9 por 100 mil mulheres no ano de 2019, tal crescimento segue uma tendência de aumento linear, o mesmo ocorre com a taxa de letalidade que no ano de 2019 atingiu 18,1%. **Conclusão:** Os achados do presente estudo destaca a importância de um diagnóstico precoce, visto que o mesmo é fundamental na sobrevivência das

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador, Bolsista de Iniciação Científica pelo(a) PIBIC - UCSAL. E-mail - liliane.vale@ucsal.edu

² Professora da Universidade Católica do Salvador, Mestre em Saúde Comunitária pelo ISC/UFBA. E-mail maisa.martins@ucsal.br. Orientadora.

mulheres acometidas por essa patologia, além disso colaboram para subsidiar futuras políticas públicas no intuito de diminuir a incidência da mortalidade por câncer de colo de útero.

Palavras-chave: neoplasias do colo de útero, morbimortalidade, saúde da mulher

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE POR MENINGITE EM CRIANÇAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO DE 2009 A 2018

Patricia Valadão Silva Araújo¹
Claudia Fernanda Trindade Silva²
Davi da Silva Nascimento³

RESUMO

A inflamação das camadas protetoras do crânio e canal vertebral denomina-se meningite, tem evolução rápida, pode ser infecciosa e fatal. Sua endemicidade no Brasil, a cobertura vacinal abaixo das metas, a dinâmica no perfil etiológico e sorológico e a atual elevação da exposição aos fatores de risco fazem da meningite um objeto de pesquisa ainda muito relevante. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil da morbimortalidade por meningite em crianças residentes na Bahia, com idade de 0 a 9 anos, analisando dados das fichas de notificação do SINAN dos anos de 2009 a 2018, período que contempla o pré e pós implementação da vacina *Men C*, abordando aspectos sociodemográficos. Dos 4135 casos, a maioria foi do sexo masculino, da faixa de 5 a 9 anos, de cor parda e, residentes da microrregião IBGE de Salvador. O período estudado teve média de 0,72 hospitalizações a cada 10 mil crianças residentes na Bahia e o valor total destas ultrapassou 1 milhão de reais, com uma média simples de 8,17 dias de permanência hospitalar. A maioria dos casos foi de etiologia viral e foi grande a subnotificação dos sorogrupos, sendo o método quimiocitológico o diagnóstico o mais utilizado. A maior taxa de letalidade foi em 2018 apesar de a mortalidade ter se mantido estável em todo o período. Este estudo contribui para a prevenção primária, secundária e terciária da meningite e é importante tanto pelas possibilidades que esta população oferta, como pela vulnerabilidade a que se encontra exposta.

Palavras-chave: Meningite. Infantil. Epidemiologia. Etiologia. Morbimortalidade. Bahia.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

² Professora do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

³ Professor do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Orientador.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS NO ESTADO DA BAHIA, DE 2011 A 2019

Cássia Nascimento de Oliveira Santos ¹

Maísa Mônica Flores Martins ²

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher, além de se constituir em importante tema da saúde, torna-se um dos problemas mais pungentes de ordem social que se tem enfrentado no Brasil. Em anos recentes, um conjunto de políticas tem sido implementado no país, como parte do esforço de conter as diversas formas de violência, a notificação insere-se como uma das estratégias e como instrumento de vigilância em saúde. **Objetivo:** Conhecer e analisar o perfil epidemiológico de mulheres vítimas de casos notificados de violência física, psicológica/moral, sexual, financeira e negligência/abandono no Estado da Bahia, de 2011 a 2019. **Metodologia:** Caracteriza-se como um estudo ecológico, de natureza descritiva. Foram utilizados dados secundários, coletados do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no site do Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS), trazendo dados de mulheres do estado da Bahia, no período de 2011 a 2019. As variáveis analisadas foram: faixa etária, raça/cor, escolaridade, violentador (a), local de ocorrência da violência e repetição da violência. **Resultados:** Evidenciou-se que na violência física a variável faixa etária obtém seu maior índice entre o grupo de 20 – 29 (38,8%). A violência sexual tem sua maior taxa de notificados entre a variável desconhecido (32,7%), seguido do cônjuge (22,2%). Durante análise da repetição de violências segundo raça/cor verifica-se que a violência física é acometida em mulheres autodeclaradas pardas (55,0%), seguido de pretas (21,7%). Observou-se que em um panorama geral entra as violências, a variável ignorado e/ou branco apresentou taxas bem relevantes. **Conclusão:** Neste estudo verificou-se a predominância da violência física entre todas as variáveis dos casos notificados. Torna-se imprescindível promover o acesso da vítima aos serviços de saúde e garantir proteção dos direitos humanos à mulher contra todos os tipos de violência.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Epidemiologia descritiva; Enfermagem;

¹ Graduanda em enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Cassia.santos@ucsal.edu.br, e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² Docente da Universidade Católica do Salvador, Mestre em Saúde Comunitária pelo ISC/UFBA. E-mail maisa.martins@ucsal.br. Orientadora.

PRÁTICAS PROJETUAIS DE EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS CENTRADAS NA COLETIVIDADE

Beatriz Gomes Sávio da Silva¹
Laila Nazem Mourad²

RESUMO

Foi trabalhado o conceito do bem viver relacionado as Práticas projetuais de edificações sustentáveis voltadas para o interesse da coletividade e as quais os moradores participam do processo de elaboração do projeto, colocando o cotidiano e necessidade das pessoas que iriam usufruir do mesmo, e pensando nos cuidados ambientais que esses projetos poderiam trazer ao meio em que a comunidade vive. Tendo em vista que os projetos são pensados para reforçar os modos de vida, a cultura e preservar todo ecossistema onde serão ou estão sendo implantados. Para isso foram escolhidos como referência os autores Alberto Acosta, autor do livro “O bem viver” o arquiteto Francias Diédébo Keré, especialista em arquitetura sustentável voltada à comunidade, e o Professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ, Henri Acselrad. Entender o conceito de bem viver foi essencial para o desenvolvimento da pesquisa, pois através dele foi possível selecionar os projetos para estudo de caso voltado para o interesse da coletividade. O primeiro projeto escolhido foi a escola primária de Gando, do arquiteto Francis Diédèbo Keré. O projeto foi realizado no ano de 2001 na terra natal do arquiteto, que se localiza em uma comunidade na cidade de Gando. A comunidade não possui muitos recursos, por isso o arquiteto utilizou materiais locais, e realizou o projeto com a ajuda dos moradores para obter o resultado mais eficiente para atender à comunidade. O arquiteto diz que na concepção da planta, os moradores estavam presentes e desenhavam no chão onde eles imaginariam ser cada ambiente. A partir disso foi possível desenvolver a planta com a visão dos moradores e o conhecimento técnico do arquiteto. Os outros estudos de caso seguem a mesma linha de pensamento da escola primária de Gando. A partir dos estudos de caso é possível notar que muitos projetos não se encaixam totalmente na proposta de Bem Viver, e de projetos sustentáveis voltados para a coletividade. Alguns dos casos, a comunidade não participa de forma ativa na criação do projeto, em outros, a comunidade participa de forma clara, mas o projeto não é executado de forma sustentável e nem com integração à natureza, e valores citados na proposta do Bem Viver.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador. Integrante do grupo de pesquisa Territórios em Resistência e do Programa de Iniciação Científica Voluntário - PROVIC/UCSAL.

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade e do Curso de Arquiteta e Urbanista da Universidade Católica do Salvador (PPTAS/UCSAL). Líder dos grupos de pesquisa Desenvolvimento Municipal e Territórios em Resistência e integrante do Núcleo Salvador do Observatório das Metrôpoles. Orientadora.

Com isso, percebe-se que discussões e projetos executados com jus ao tema ainda são escassos, e as referências que se encaixam de fato são raras de se encontrar. Dando a entender que essa pesquisa é mais que necessária para levar ao conhecimento de mais pessoas, o que são práticas projetuais de edificações sustentáveis centradas na coletividade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Projeto de interesse Coletivo; Inclusão Social; integração da arquitetura e urbanismo com o meio natural.

PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL APLICADA À SISTEMAS DE SERVIÇO AO PÚBLICO DE BAIXA RENDA

Luciano Pereira de Souza ¹
André Brasil Vieira Wyzykowski ²

RESUMO

Com o projeto de desenvolver um software a fim de demonstrar uma possível solução para o congestionamento de sistemas de serviço ao público de baixa renda como o serviço jurídico e outros, assim como dinamizá-lo, realizamos a integração de técnicas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) em uma Inteligência Artificial (IA) para extração de informações relevantes dentro do quadro textual apresentado pelo solicitante do qual obtém como resultado o tipo de solicitação em que se enquadra, dependendo do contexto aonde a IA é aplicada.

ABSTRACT

With the project to develop a software in order to demonstrate a possible solution to the congestion of low-income public service systems such as the legal service and others, as well as streamline it, we carried out the integration of Natural Language Processing techniques (NLP) in an Artificial Intelligence (AI) for extracting relevant information within the textual quadrature presented by the applicant, which results in the type of request in which it fits, depending on the context where the AI is applied.

Palavras-chave: Processamento de Linguagem Natural, Inteligência Artificial, Serviço Jurídico.

Keywords: Natural Language Processing, Artificial Intelligence, Legal Service.

¹Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador. Bacharelado em Engenharia de Software, e bolsista de iniciação científica pela UCSAL.

²Professor do curso .Orientador.

PRODUÇÃO DA BARBÁRIE: PROCESSOS DE ACUMULAÇÃO POR DESPEJOS E REMOÇÕES INVOLUNTÁRIAS NO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

Carolina Jones Neves¹
Laila Nazem Mourad²

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho compreender o processo de despossessão por acumulação promovido pelo poder público e pela iniciativa privada por meio dos projetos urbanos e outras formas, que ameaçam de despejo e remoção involuntária as comunidades do Centro Antigo de Salvador, através do levantamento, caracterização e espacialização destes projetos para identificar as ameaças e seus impactos para as famílias e comunidades afetadas. Devido a pandemia de Covid-19 o trabalho foi conduzido de forma inteiramente remota, através das plataformas Google pelas quais foram realizados os levantamentos das remoções e projetos urbanos, entrevistas, sistematização de dados e os mapeamentos, a fim de analisar a ligação entre os projetos públicos e privados e as estratégias econômicas que tem provocado as ameaças de despejos forçados na região. De acordo com a análise dos dados de alvarás licenciados pela prefeitura no período de 2016 a 2021 e o plano de bairro do Comércio desenvolvido pelo Município, constata-se que não há propostas direcionadas às necessidades habitacionais das famílias de menor rendimento, fundamentalmente no período pandêmico, onde a questão habitacional foi agravada. Além disso, desde o início do lockdown em 2020 não houve paralisação dos processos de remoção forçada, deixando diversas famílias residentes na região sob a ameaça constante do despejo em meio a uma crise de saúde pública, e desamparadas pelo governo que tem como dever assegurar seus direitos.

Palavras-chave: Remoções Involuntárias, Despejo, Pandemia do Coronavírus, Covid-19, Movimentos Sociais, Direito à Cidade.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador, integrante do grupo de pesquisa Territórios em Resistência e bolsista de Iniciação Científica pela UCSAL.

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade e do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador (PPTAS/UCSAL). Líder dos grupos de pesquisa Desenvolvimento Municipal e Territórios em Resistência e integrante do Núcleo Salvador do Observatório das Metrôpoles. Orientadora.

QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES E DISCENTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos¹
Claudia Fernanda Trindade Silva²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV), de acordo com a Organização Mundial da Saúde, é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”, sendo utilizado como indicador para a apreensão das condições de vida e saúde do mesmo. Não obstante, a vivência do ensino superior submete as pessoas, seja na condição de estudante ou de docente, a fatores que se relacionam com os diversos domínios pertencentes à avaliação da qualidade de vida, ou seja, aspectos físicos, psicológicos, de relações sociais, ambientais, dentre outros, que são provenientes da inserção e, conseqüentemente, do somatório de demandas atreladas ao contexto da formação profissional. Desse modo, a percepção da qualidade de vida destes indivíduos pode estar intimamente atrelada às influências provenientes deste contexto, de forma que se faz relevante colocar o assunto em pauta para que assim a atenção à saúde da população seja realizada de forma fidedigna. **OBJETIVO:** Analisar os fatores existentes no ambiente acadêmico brasileiro que podem afetar a qualidade de vida dos docentes e discentes universitários, de acordo com as publicações científicas disponíveis. **METODOLOGIA:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura integrativa. Deste modo, por meio da estratégia PICO, estabeleceu-se os descritores na língua portuguesa e na língua inglesa, sendo eles: “Qualidade de vida” / “Quality of Life”; “Docente” / “Faculty”; “Estudante” / “Student”; “Educação Superior” / “Education, Graduate”; “Universidade” / “University”, contando com o auxílio dos operadores booleanos, de proximidade e de truncagem para delimitar uma estratégia de busca. A partir disto, durante os meses de agosto e setembro de 2021, foi realizada a busca das publicações científicas, através das bases de dados eletrônicas SciELO, SCOPUS, PUBMED, MEDLINE, LILACS, sendo estas duas últimas acessadas através da plataforma denominada como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção se deu de acordo com os critérios de elegibilidade: artigos originais e disponíveis na íntegra; referir-se a qualidade de vida de

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB) e membro do Núcleo de Saúde Coletiva (NUSC).

² Docente de Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), Doutoranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA). Orientadora.

docentes e/ou discentes universitários brasileiros; artigos publicados em inglês, espanhol e português; e durante os anos de 2015 a 2020. Foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que, após a leitura dos resumos, não atendiam aos objetivos da presente pesquisa. Após a seleção, os artigos foram lidos integralmente, obtendo as categorias para a discussão do tema proposto. **RESULTADOS:** Foram selecionadas 37 publicações, à qual se estabeleceu duas categorias de discussão, almejando atender ao objetivo proposto, sendo elas: QV de docentes universitários brasileiros; e QV de discentes universitários brasileiros. Embora a literatura disponível para o primeiro tópico seja inferior, quantitativamente, ao do segundo, foi possível identificar fatores do ambiente acadêmico que aproximam e, concomitantemente, distinguem a percepção da qualidade de vida destes grupos. Observou-se que o perfil sociodemográfico e econômico tanto dos docentes quanto dos discentes se associam a percepção de QV dos mesmos, da mesma forma que as situações de estresse, frente à carga horária de estudo ou trabalho, se somam a fatores biopsicossociais que deterioram as condições de vida e saúde, repercutindo em scores abaixo do ideal para os domínios físicos e psicológicos da QV. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A qualidade de vida de professores e estudantes do ensino superior brasileiro é atravessada simultaneamente por fatores restritos ao ambiente acadêmico como também da realidade sociocultural do Brasil. Mediante a isto, se faz importante destacar a necessidade de se aprofundar na discussão, frente a ânsia de não tão somente apontar os fatores de influência, mas também resgatar as suas causalidades e a forma como se relacionam com as condições de vida e saúde de cada um destes grupos, tendo em vista a potencialidade de assim permitir o planejamento e a implementação de estratégias de cuidado que foquem nos preceitos do modelo vigente de atenção à saúde.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Docentes; Estudantes; Educação Superior.

RELAÇÕES FAMILIARES, COR DA PELE/ETNIA E RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS NEGROS SOTEROPOLITANOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Maurício Parada Paim Filho ¹

Elaine Pedreira Rabinovich²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender como os idosos negros soteropolitanos vivenciaram as relações familiares e os significados associados à cor da pele/etnia durante a pandemia COVID-19. Foram entrevistados oito idosos negros soteropolitanos, com idade superior a 65 anos, de ambos os sexos, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado que contém as seguintes temáticas: relações familiares, cor da pele/etnia e religiosidade/espiritualidade. Os resultados mostraram que a pandemia interferiu nas relações familiares, através do afastamento físico; menor interação entre os familiares; redução de comportamentos afetivos; maior preocupação e estresse associados ao risco de contaminação de algum familiar pelo novo coronavírus. Embora reconhecendo a existência do racismo na realidade brasileira, narraram que, na pandemia não passaram por situação de discriminação racial. Espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais funcionaram como um recurso de enfrentamento para lidar com a pandemia. Conclui-se que a cor da pele não atuou como elemento discriminatório para os entrevistados durante a pandemia e que o recurso à religiosidade/espiritualidade foi importante recurso de enfrentamento assim como o apoio familiar, apesar do sofrimento causado pelo isolamento obrigatório.

Palavras-chave: Idosos/as negros/as; Pandemia COVID-19; Relações familiares; Cor da pele/etnia.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Católica do Salvador e Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB).

² Professora do Curso de Psicologia da Universidade Católica do Salvador (UCSAL), Doutora em psicologia Social e Graduada em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP). Orientadora.

SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E ENCLAVES RESIDENCIAIS: ANÁLISE DO BAIRO DE PATAMARES EM SALVADOR – BA

Cíntia Silva de Jesus¹
Maina Pirajá Silva²

RESUMO

Os condomínios residenciais fechados, projetados para oferecer aos seus moradores qualidade de vida através de sua estrutura e dos serviços oferecidos, vêm reorganizando o modelo de urbanização nos grandes e médios centros urbanos. Esse fenômeno ganha características particulares nos países em desenvolvimento, como o Brasil, já que fragmenta a paisagem das cidades revelando espacialmente as desigualdades sociais, já latentes, através do padrão de moradia. O presente trabalho se propôs a analisar os enclaves residenciais urbanos na cidade de Salvador, buscando compreender o perfil da expansão desse fenômeno, a espacialização, os impactos sociais e ambientais, as estratégias do setor imobiliário na implantação desses condomínios, as relações estabelecidas entre os condôminos e os efeitos que ocasionam processos de segregação residencial e fragmentação urbana, tendo como estudo de caso o bairro Patamares. Na perspectiva metodológica, foi escolhida a abordagem qualitativa em um caráter exploratório-descritivo e crítico, e envolveu os métodos de procedimentos monográfico e histórico. Os principais resultados mostraram a capacidade de intervenção do capital imobiliário em Salvador e, mais precisamente, no bairro de Patamares. Os maiores agentes modeladores e de produção e reprodução urbana são formados por um grupo de agentes privados, não só que atuam em Salvador, mas em nível estadual e nacional. A pesquisa revelou, de forma breve, o perfil de expansão, os impactos sociais e ambientais, e as estratégias do setor imobiliário dos empreendimentos, bem como evidenciou o processo de segregação e auto-segregação.

Palavras-chave: Segregação; dinâmica espacial; enclaves residenciais.

¹ Graduanda do curso de Geografia pela Universidade Católica do Salvador - UCSAL. Pesquisadora do Grupo de estudos de Áreas Metropolitanas - GAM/UCSAL, e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

² Professora do curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Território, Ambiente e Sociedade - PPGTAS/UCSAL. Líder do Grupo de estudos de Áreas Metropolitanas - GAM/UCSAL. Orientadora.

SENTIDOS DA CIDADE EM PANDEMIA: LITERATURA E EXPERIÊNCIA URBANA

Iana Gabriele Souza de Andrade¹
Liliane Vasconcellos²

RESUMO

O presente projeto de pesquisa buscou analisar, através da literatura, os sentidos que a cidade adquire no contexto do isolamento social provocado pelas medidas restritivas de combate ao coronavírus. Nesse sentido, foi feita uma problematização de como se encontra o sujeito urbano quando este é impedido de viver a cidade, suas memórias, seus afetos, ao mesmo tempo que observa aqueles que não tem direito a sentir saudades da urbe pois não teve o privilégio de se isolar. Para tanto, a pesquisa teve um caráter investigativo qualitativo; as análises foram feitas através dos textos de escritores que descrevem o momento a partir da literatura. A pesquisa foi pautada numa perspectiva multidisciplinar que contempla o estudo das cidades e dos sujeitos urbanos no período de pandemia. O que foi observado, através da análise literária que na pandemia, para além de servir enquanto um possível elemento de distração, torna-se ferramenta para registrar o momento, para escrever a cidade, suas agruras e dificuldades em período de pandemia. A cidade que sempre foi registrada por meio de imaginários coletivos como o lócus do encontro, adquire novos significados pois encontra-se isolada nela mesmo. Seus habitantes, os grandes protagonistas que habitam e são habitados por ela, se relacionam agora com a urbe através da memória, da saudade e do afeto, todavia, existem aqueles para qual o isolamento social não foi uma opção e a cidade que outrora foi registrada como local de vida, do contato, passa a representar também a possibilidade de morte, do contágio pelo vírus. Diante desta perspectiva, percebe-se que as narrativas literárias urbanas tornam-se o espaço para observar as narrativas que a cidade passa a ter na situação pandêmica.

Palavras-chave: Cidade; isolamento urbano; pandemia; literatura.

¹ Graduanda em letras vernáculas. E-mail: iana.andrade@ucsal.edu.br, bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

² Doutora em literatura e cultura. Professora/orientadora. E-mail: liliane.vasconcelos@pro.ucsal.br. Orientadora.

SUSCEPTIBILIDADE DA MICROBIOTA NASOFARÍNGEA APÓS INFECÇÃO POR SARS-COV-2: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ively Paixão Santos¹
Thassila Nogueira Pitanga²

RESUMO

O corpo humano possui uma grande variedade de microrganismos em diferentes regiões, propiciando um ambiente harmônico da microbiota humana. Dentre as diferentes microbiotas existentes, encontra-se a microbiota da nasofaringe, que abriga um grande conjunto de ecossistemas que, ao ser influenciada por fatores externos, poderá sofrer alterações em sua modulação e, conseqüentemente, favorecer adesão a patógenos bacterianos. Estudos relatam sobre a influência dos vírus na microbiota humana, provocando uma desregulação na homeostase microbiana. Recentemente, o SARS-CoV-2, um vírus da família coronaviridae, surgiu e se espalhou por todo o mundo, causando uma pandemia com relatos de casos graves de infecções respiratórias. Portanto, é preciso estudar a microbiota da nasofaringe e a possibilidade de modulação após infecção viral. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo investigar se a infecção por Sars-CoV-2 é capaz de modular a microbiota nasofaríngea, estimando a prevalência de gêneros bacterianos e conseqüentemente, a prevalência de espécies bacterianas patogênicas, além da análise antimicrobiana para possíveis microrganismos resistentes. Esse projeto trata-se de um estudo transversal que tem como população alvo os estudantes de graduação da Universidade Católica do Salvador com 18 anos ou mais. Os dados foram coletados através de um questionário para avaliação de possíveis fatores associados e critérios, além da coleta do material biológico. Com a aplicação do questionário, dos 18 que responderam, 8 relataram a infecção por Sars-CoV-2, sendo estudantes do curso de Biomedicina, Engenharia Civil e Direito. Dos 8 participantes que já se infectaram, apenas 1 possui infecção respiratória, fator que pode influenciar na cultura. Conseqüentemente, será realizada a cultura e equiparada com os achados na literatura. Todas as amostras serão coletadas e analisadas no mesmo dia.

Palavras-chave: Nasofaringe. Microbiota. Sars-CoV-2.

¹ Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador. E-mail: ively.santos@ucsal.edu.br, e pesquisadora de iniciação científica pelo PROVIC.

² Professora e pesquisadora do curso de Biomedicina, UCSAL. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Email: thassila.pitanga@pro.ucsal.br. Orientadora.

SUSCETIBILIDADE DOS RECIFES DE CORAIS AO AUMENTO DA TEMPERATURA DA ÁGUA E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES NAS PRAIAS DO LITORAL NORTE DA BAHIA

Lucas Damásio da Silva ¹
Eder Carvalho da Silva ²
Carolina de Almeida Poggio ³

RESUMO

Os recifes de corais são importantes ecossistemas marinhos, que têm os corais como os organismos que mais o influenciam, porém, atualmente, esse ecossistema vem sofrendo alguns problemas devido ao branqueamento dos corais. O branqueamento ocorre quando o coral expulsa as zooxantelas (organismos unicelulares fotossintetizantes) que o alimentam e lhe dão cor, tornando-se branco. Essa desestabilização da relação simbiótica, que pode levar à morte do animal, vem acontecendo com frequência em todo o mundo por diversas razões, sendo a principal o aumento da temperatura dos oceanos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo monitorar o branqueamento do recife de coral de uma praia do Litoral Norte da Bahia. Entre os meses de julho a setembro de 2021, em dois transectos paralelos à linha de maré (T1 e T2) e distantes 40 metros entre si, utilizando um Card de cores foi analisada a coloração dos corais em uma escala de brilho/saturação registrando a mudança no estado do branqueamento do coral com o tempo. Esta é uma técnica não invasiva, rápida e eficiente que nos mostra amplas mudanças na condição dos corais. Pelo que foi observado, diversos corais foram encontrados em processos de branqueamento no recife de Guarajuba, tendo mudanças em suas pigmentações. Temporalmente não houve grande variação no estado de branqueamento, porém, foram observadas pequenas variações entre os transectos sendo o T2, mais afastado do ambiente praiado, o que mostrou mais corais branqueados. Este tipo de monitoramento é uma importante ferramenta para avaliar o estado de conservação dos corais e precisa ter uma continuidade uma vez que como consequência do branqueamento os corais se tornam fracos e suscetíveis a doenças e a morte, a vida marinha do local torna-se ameaçada, e a economia das pessoas que vivem dos ambientes recifais também.

Palavras-chave: Branqueamento, Litoral Norte, Recifes de Corais

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Estagiário Voluntário NIEZ - UCSal, e bolsista de iniciação científica pelo PIBIC - UCSal.

² Professor do curso de Ciências Biológicas, Doutor em Ecologia, Coordenador do NIEZ - UCSal. Orientador.

³ Pesquisadora do LABIMAR - IBIO - UFBA, Doutora em Geologia. Coorientadora.

USO DE DEXAMETASONA NO CONTROLE DA SÍNDROME DA TEMPESTADE DE CITOCINAS EM PACIENTES INFECTADOS COM SARS- COV-2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Laiza Lair Santos Teixeira¹
Thassila Nogueira Pitanga²

RESUMO

O SARS - CoV - 2, agente etiológico da COVID-19, possui genoma constituído de RNA de fita simples positiva. Durante o processo infeccioso, é desencadeada uma resposta imune vigorosa responsável pela “síndrome da tempestade de citocinas” que está associada a consequências clínico-patológicas desfavoráveis para os indivíduos infectados. Essa resposta imune tem sido associada a um maior número de internações em unidades de terapia intensiva (UTI) e mortalidade devido a infecção pela COVID-19. Devido a isto, a procura de um método terapêutico seguro e eficaz, incentivou o início de diversos estudos que buscam uma opção farmacológica capaz de ajudar a reduzir as taxas de morbi-mortalidade. Nesse sentido, o estudo atual objetiva analisar a ação farmacológica da dexametasona como uma forma terapêutica do SARS-CoV-2, além de relatar e discorrer sobre sua influência na resposta imunológica, descrevendo seus possíveis benefícios e malefícios. Para isso, será realizada uma revisão sistemática com base na estratégia do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), a partir da literatura disponibilizada no banco de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed). Além disso, será realizada uma análise de risco de viés pelo Joanna Briggs Institute (JBI). Devido à urgência de comprovações científicas em relação à opção terapêutica, o presente estudo poderá esclarecer os benefícios do uso da dexametasona como farmacoterapia para a COVID-19, além de proporcionar uma maior explicação da resposta imunológica durante a tempestade de citocinas na infecção pelo SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Dexametasona. Citocinas. Farmacoterapia. SARS-COV-2.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador, laiza.teixeira@ucsal.edu.br, bolsista de iniciação científica pelo(a) Fundação de Amparo de Pesquisa da Bahia(FAPESB).

² Professora e pesquisadora do curso de Biomedicina, UCSAL. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e PhD em Patologia Humana, thassila.pitanga@pro.ucsal.br. Orientadora.